

Produto **A**

Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB



PMSB
Cabrobó | PE

TED n.º 951532/2023 - UNIVASF/DSR/SNSA/MCID

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é composto pelos seguintes produtos:

Produto A – Atividades Iniciais para Elaboração do PMSB

Produto B – Estratégia de Mobilização, Participação e Comunicação

Produto C – Diagnóstico Técnico-Participativo

Produto D – Prognóstico do Saneamento Básico

Produto E – Programas, Projetos e Ações

Produto F – Indicadores de Desempenho

Produto G – Resumo Executivo

ÓRGÃOS FINANCIADORES

Ministério das Cidades – MCID

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental – SNSA

EXECUÇÃO

Prefeitura Municipal de Cabrobó – PE



APOIO

Projeto Plansanear

Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) e o Ministério das Cidades (MCID), através da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), junto ao Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios (DSR), celebraram o Termo de Execução Descentralizada (TED) n.º 951532/2023, denominado de Projeto Plansanear, que tem como objeto a capacitação e o apoio técnico à elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSBs) para 30 Municípios nos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Bahia. A área de atuação abrange Municípios com população de até 50 mil habitantes, sendo contemplados 10 Municípios em cada Estado mencionado, selecionados através da Portaria MCID n.º 591, de 24 de junho de 2024, que estabeleceu procedimentos e critérios de elegibilidade e prioridade para a seleção dos beneficiados pelo Projeto.

O TED n.º 951532/2023 – UNIVASF/DSR/SNSA/MCID, foi instituído como um Projeto de Extensão da UNIVASF, pertencente ao arcabouço do Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial (NIESAdt), possuindo sede em Petrolina/PE. Ressalta-se que a UNIVASF está presente em 3 Estados brasileiros: Bahia, Pernambuco e Piauí, com 7 *campi* instalados, com capacidade estrutural e intelectual para o desenvolvimento de projetos extensionistas e pesquisas na temática do saneamento básico.

O Plansanear conta com diversos profissionais com qualificações técnicas multidisciplinares e com capacitação para oferecer o apoio técnico na elaboração dos PMSBs, nos moldes do Termo de Referência (TR) para Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018), que inclui: prestar assistência técnica especializada (presencial e remota), aos Municípios; desenvolver estratégias de comunicação e mobilização social para sensibilizar a população sobre a importância do saneamento básico, bem como para o acompanhamento e a implementação das ações propostas nos PMSBs.

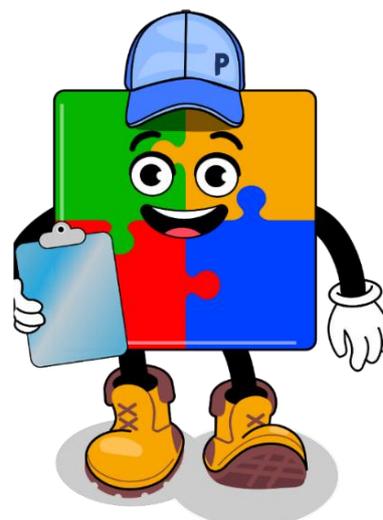
Para conferir identidade própria ao Plansanear, foi construído o logotipo do Projeto, concebido como peças de encaixe, simbolizando a integração dos quatro eixos fundamentais do saneamento básico: abastecimento de água; esgotamento sanitário; coleta e manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana.



PLANSANEAR

Cada peça de encaixe representa um dos eixos, evidenciando a interdependência entre eles e a necessidade de um planejamento para garantir a eficiência e a sustentabilidade dos serviços. As cores vibrantes escolhidas refletem a vitalidade do Projeto e a importância de um ambiente saudável, enquanto o encaixe das peças também remete à colaboração entre os diferentes setores da sociedade, essenciais para a construção de soluções eficazes e adaptadas às realidades locais.

Com um visual inspirado no logotipo do Projeto, foi criado o mascote Zé Planinho para atuar como elemento estratégico de aproximação dos munícipes com as ações do Projeto Plansanear, facilitando o entendimento e a participação ativa no processo de elaboração do PMSB. O mascote será utilizado como uma ferramenta educativa, com o objetivo de fortalecer o engajamento da população, especialmente em pequenos Municípios, e estimular o senso de pertencimento dos munícipes ao Plansanear.



A presença do Zé Planinho em ações, oficinas e eventos comunitários será essencial para simplificar a comunicação e promover a conscientização sobre o saneamento básico, tornando as informações mais acessíveis e compreensíveis para todos, independentemente da faixa etária ou nível de instrução. Com ele, o Projeto se torna mais lúdico e acolhedor, facilitando a interação da comunidade com o conteúdo técnico e reforçando a importância da participação social em todas as etapas do PMSB.

Nesse sentido, para conferir suporte aos Municípios na elaboração dos PMSBs, apresenta-se abaixo a equipe de execução do Projeto Plansanear, assim como os representantes da Unidade Descentralizadora do TED, qual seja o Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios, a Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental e o Ministério das Cidades (DSR/SNSA/MCID).

EQUIPE DE EXECUÇÃO DO PROJETO PLANSANEAR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenador Geral	
Anderson Miranda de Souza	Graduando em Engenharia Ambiental e Sanitária, graduado em Zootecnia (UNIVASF), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF), Doutor em Zootecnia (UFBA) e Professor Adjunto da UNIVASF
Coordenadora Adjunta	
Jéssyka Maria Nunes Galvão	Graduada em Direito (UFPE), Pós-graduanda em Direito Constitucional, Mestra e Doutora em Direito Internacional (UFPE), Advogada e Professora Substituta da FACAPE
Coordenadora Executiva	
Sylvia Paes Farias de Omena	Graduada em Engenharia Civil (UFAL) e em Direito (FACAPE), Mestra em Engenharia Hidráulica e Saneamento (USP), Doutoranda em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), Advogada e Professora Adjunta da UNIVASF
Coordenador Administrativo	
Anderson Alessandro de Souza Queiroz	Graduado em Administração (UNIVASF), Especialista em Gestão Financeira e Mestrando em Administração Pública (UNIVASF)
Coordenadora de Mobilização e Participação Social	
Milenna Alves dos Santos	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciências Veterinárias (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado de Pernambuco	
Alan Ricarte da Silva	Graduado em Engenharia Civil (UFPE) e MBA em Gestão de Projetos e Metodologias Ágeis

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Coordenadora Técnica dos Municípios do Estado do Rio de Janeiro	
Andreza Carla Lopes André	Graduada em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Pós-graduanda em Ciência de Dados, e Mestra em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Técnico dos Municípios do Estado da Bahia	
Carlos Laécio Evangelista Franca	Graduado em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF), Especialista em Engenharia Ambiental e Saneamento Básico, mestrando em Propriedade Intelectual e Transferência da Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Coordenador Jurídico	
Bruno César Silva	Graduado em Direito (UNEB), Mestre em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social (UFRB), Doutor em Agroecologia e Desenvolvimento Territorial (UNIVASF), TAE (UNIVASF), Advogado e Professor
Coordenadora de Comunicação	
Ellen Paula Coutinho Santana	Graduada em Direito (CEAP) e em Jornalismo (SEAMA)
Equipe Técnica	
Bianca Rodrigues Santos	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Bruna da Silva Souza	Graduada em Serviço Social (FACAPE) e Especialista em Instrumentalidade e Técnicas-operativas do Serviço Social
Caio Fellipe Rodrigues Teixeira	Graduado em Direito (UFCG)
César Fernandes Aquino	Graduado em Agronomia (UFMG), Mestre em Produção Vegetal (UFMG), Doutor em Fitotecnia (UFV), Pós-doutorado em Agronomia (UFV) e Professor Adjunto da UFOB

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Felipe dos Santos Alencar	Graduado em Zootecnia (IFCE), Mestre em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutorando em Ciência Animal (UNIVASF)
Fernanda da Silva Macedo	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Havane Maria Bezerra de Melo	Graduada em Direito (UFPE) e em Artes Visuais (UNIP), Mestra em Comunicação (UNB), Doutora em Artes (UNB) e Professora Adjunta da UFOB
Iasmin de Souza Silva	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF) e mestranda em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (UNIVASF)
Jaime Nunes de Sousa Júnior	Graduando em Segurança Pública (Estácio)
João Pedro Silva Neto	Graduado em Engenharia Civil (UFPB), Professor Adjunto e Prefeito Universitário da UNIVASF
José Fernando Bibiano Melo	Graduação em Zootecnia (PUC-RS) e em Psicologia (UNIVASF), Especialista em Neuropsicopedagogia, Mestre em Zootecnia (UFSM), Doutor em Ciências Fisiológicas (UFSCAR) e Professor Adjunto da UNIVASF
Mariana Alves Andrade	Graduada em Medicina Veterinária (UNIVASF), Mestra em Ciência Animal (UNIVASF) e Doutoranda em Ciência Animal (UNIVASF)
Maria Isabel Pinheiro de Almeida	Graduanda em Ciências Biológicas (UNIVASF)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Radyja Naely de Lima Souza	Técnica em Administração e Graduada em Engenharia de Produção (Pitágoras)
Rodrigo de Oliveira Silva	Graduado em Zootecnia (UNIVASF) e mestrando em Ciências Animais (UNIVASF)
Tamires Tavares de Lima	Graduada em Direito (FACAPE), Pós-graduada em Gestão de Processos e Projetos
Vitor Marcos Lima dos Santos	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Alunos de Graduação	
Adriana Carvalho Pires	Graduada em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Ana Luiza Miranda Santos	Graduada em Artes Visuais (UNIVASF)
Bruno Magno da Silva Carvalho	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Caline Márcia Moura Silva	Graduada em Administração (UNIVASF)
Danielle Conceição Lino de Lima	Graduada em Ciências Sociais (UNIVASF)
Eduardo da Silva Santos	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriel dos Santos Barros	Graduando em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Gabriela Nunes Lino	Graduada em Gestão de Mídias Digitais (UNINTER)
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Graduada em Engenharia Civil (UNIVASF)
Hemelle Batista de Oliveira	Graduada em Agronomia (UFOB)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	
PROJETO PLANSANEAR	
Nome	Formação
Ianka Amando Matias	Graduanda em Engenharia Agrônômica (UNIVASF)
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Jhonata Vieira Rodrigues	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
João Samuel Cunha da Silva	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
João Victor Fagundes de Oliveira	Graduando em Psicologia (UNIVASF)
Karollynny Vitória Gomes de Souza	Graduanda em Administração (UNIVASF)
Letícia Galvão de Andrade	Graduanda em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF) e Técnica em Edificações
Luiz Vinícius Máximo Monteiro	Graduando em Engenharia Agrícola e Ambiental (UNIVASF)
Marcos Antônio Gomes de Araújo	Graduando em Ciências Biológicas (UNIVASF)
Maria Eduarda Mariano Brito	Graduanda em Gestão do Agronegócio (Anhanguera)
Maria Luiza da Silva	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)
Matheus Mariano Avelino dos Santos	Graduando em Odontologia (Soberana)
Pedro Henrique Pereira de Aquino	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Pedro Henrique Rodrigues Dantas	Graduando em Engenharia Mecânica (UNIVASF)
Thaís Nazário da Silva do Nascimento	Graduanda em Zootecnia (UNIVASF)

GOVERNO FEDERAL	
MINISTÉRIO DAS CIDADES	
Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental	
Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios	
Nome	Cargo
Américo Rios Moreira Filho	Coordenador da Coordenação de Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante – CTSE

Bruno Lopes de Assis	Engenheiro
Marcelo Chaves Moreira	Coordenador-Geral da Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante – CGGSE
Rosana Lima Viana	Engenheira

A Lei n.º 11.445/2007, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, Marco Legal do Saneamento Básico, regulamenta o saneamento básico no Brasil, definindo-o como o conjunto de serviços públicos, infraestruturas e instalações operacionais de: a) abastecimento de água potável; b) esgotamento sanitário; c) limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e; d) drenagem e manejo das águas pluviais urbanas (Brasil, 2020).

Ainda nesse segmento, a Constituição Federal do Brasil, no art. 21º, XX, atribui à União a competência legislativa para a edição de normas gerais sobre saneamento básico (Brasil, 1988). Conforme os arts. 30º, I e 32º, §1, da Constituição, a competência legislativa sobre assuntos de interesse local, incluindo a temática do saneamento básico, é atribuída aos Municípios e ao Distrito Federal (Brasil, 1988). Ressalta-se que a Lei n.º 11.445/2007, no art. 8º, I, designa os Municípios e o Distrito Federal como titulares dos serviços públicos de saneamento, ressalvando o inciso II que a titularidade dos serviços públicos de saneamento básico é compartilhada entre o Estado e os Municípios, nos casos em que há instalações operacionais conjuntas em regiões metropolitanas, aglomerações urbanas ou microrregiões, criadas por lei complementar estadual (Brasil, 2007). Esse compartilhamento ocorre em situações de "interesse comum", ou seja, quando as ações de saneamento afetam mais de um Município e exigem coordenação entre diferentes esferas de governo.

Nesse sentido, conforme o art. 9º, I, da Lei n.º 11.445/2007, a elaboração do PMSB é de responsabilidade municipal, sendo este um instrumento de planejamento com metas de curto, médio e longo prazo bem definidas, cujo objetivo é a universalização do acesso aos serviços sanitários em um horizonte de 20 anos (Brasil, 2007). Ademais, os PMSBs devem ser revisados em intervalos não superiores a 10 anos (Brasil, 2020).

O PMSB deve contemplar todo o território municipal (áreas urbanas e rurais), incluindo os povos originários e as comunidades tradicionais – como indígenas, catingueiros, quilombolas, ribeirinhos, pescadores artesanais, dentre outros – oferecendo soluções adequadas às características socioculturais e ambientais específicas de cada localidade. Além disso, a elaboração do PMSB deve levar em consideração as metas de universalização do acesso aos

serviços de saneamento, até o ano de 2033, visando atender 99% da população com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto (Brasil, 2014).

Diante disso, conforme estabelecido pelo TR, o processo de elaboração de um PMSB envolve a formulação e a consolidação de 7 produtos, nomeados de A a G. O **Produto A** tem como objetivo o conhecimento sobre o território do Município, a administração e a sociedade em geral, envolvendo para isso o mapeamento dos Setores de Mobilização (SM) e dos atores locais (associações comunitárias, conselhos municipais, Organizações Não Governamentais (ONGs), entre outros).

Além disso, nesse Produto há a proposição e a formalização – mediante Portaria do Poder Executivo Municipal – de um grupo de trabalho denominado de Comitê Executivo. Esse Comitê deve ser composto por equipe multidisciplinar de caráter técnico, visto que tem como responsabilidade a operacionalização de todo o processo de elaboração do Plano. Adicionalmente, será instituído, por meio de Decreto Municipal, um segundo grupo de trabalho denominado Comitê de Coordenação. Este deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público, com a função de atuar como instância consultiva e deliberativa, assegurando a pluralidade nas discussões, a participação efetiva da população local e o controle social.

O **Produto B** apresenta as estratégias a serem adotadas para mobilização, participação social e comunicação, que deverão ser validadas em uma oficina com os Comitês, além de em um evento com os munícipes. Na sequência, o **Produto C** corresponde à elaboração do Diagnóstico Técnico-Participativo, apresentando uma perspectiva da situação atual dos serviços de saneamento básico no Município, fundamentada a partir do diálogo com a população e mapeamento técnico.

Em continuidade, o **Produto D** trata-se de um Prognóstico do saneamento básico do Município, com a definição de metas, objetivos e relatório de perspectivas técnicas concernente aos quatro eixos do saneamento. Já o **Produto E** diz respeito aos Programas, Projetos e Ações do PMSB a serem realizados, bem como a hierarquização das propostas e o cronograma de execução. Ainda, o **Produto F** trata da elaboração da proposta de Indicadores de Desempenho da execução do PMSB.

Por fim, tem-se o **Produto G**, que é a consolidação de todos os produtos, incorporando as contribuições discutidas em Audiência Pública, além da minuta do Projeto de Lei para a aprovação do Plano e o Resumo Executivo do PMSB.

Assim, o presente documento apresenta o **Produto A** do PMSB de Cabrobó – PE, delineado em conformidade com o Termo de Referência para a Elaboração de PMSBs (Brasil, 2018).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.	27
Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.	31
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Cabrobó – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.	45
Figura 4 – Divisão distrital do Município de Cabrobó – PE segundo os municípios com as respectivas áreas urbanas e rurais.	46
Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cabrobó – PE.....	48
Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cabrobó – PE.....	50

LISTA DE IMAGENS

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Cabrobó – PE.....	34
Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.....	38
Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.....	38
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cabrobó – PE	44

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.....	23
Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.	25
Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Cabrobó – PE.	27
Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.....	29
Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.	30
Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.....	35
Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.....	36
Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cabrobó – PE e respectivos critérios utilizados.	37
Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.	43
Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.	44
Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cabrobó – PE.....	49
Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.....	51
Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.....	53
Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.....	55
Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cabrobó – PE.	58
Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM A (Sede Municipal).....	61
Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM B (Murici).....	63
Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM C (Truká).	64
Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM D (Fazenda Santana).	65
Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM E (Jatobá).....	66

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CEAP	Centro de Ensino Superior do Amapá
CGGSE	Coordenação de Gestão e Saneamento Estruturante
COMPESA	Companhia Pernambucana de Saneamento
COMRIO	Consórcio Intermunicipal do Submédio São Francisco
CTSE	Cooperação Técnica e Saneamento Estruturante
DSR	Departamento de Saneamento Rural e de Pequenos Municípios
FACAPE	Faculdade de Petrolina
FUNAI	Fundação Nacional dos Povos Indígenas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFCE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
MCID	Ministério das Cidades
NIESAdt	Núcleo de Inovação de Estudos em Saneamento Ambiental e Desenvolvimento Territorial
ONGs	Organizações Não Governamentais
PMSB	Plano Municipal de Saneamento Básico
PSF	Programa Saúde da Família
SEAMA	Sistema Estadual de Avaliação do Estado do Maranhão
SESANI	Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena
SM	Setores de Mobilização
SNSA	Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TED	Termo de Execução Descentralizada
TR	Termo de Referência
UFAL	Universidade Federal de Alagoas

UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
UFPB	Universidade Federal da Paraíba
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRB	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
UFSCar	Universidade Federal de São Carlos
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria
UFV	Universidade Federal de Viçosa
UNB	Universidade de Brasília
UNEB	Universidade do Estado da Bahia
UNINTER	Centro Universitário Internacional
UNIP	Universidade Paulista
UNIVASF	Universidade Federal do Vale do São Francisco
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB.....	20
1.1 Introdução	20
1.2 Justificativa.....	21
1.3 Objetivos	22
1.4 Metodologia	25
1.4.1 Formação do Comitê Executivo	25
1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais.....	28
1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação.....	31
1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização	32
1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cabrobó – PE.....	33
1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo	33
1.5.2 Mapeamento de Atores Locais	37
1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação.....	43
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização	44
REFERÊNCIAS	68
APÊNDICES	69
APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS.....	70
APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ – PE.....	74
APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ – PE	78
APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO	80
APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ EXECUTIVO	85
APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE CABROBÓ – PE.....	89
ANEXOS	92

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ – PE ...93

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO97

1. PRODUTO A: ATIVIDADES INICIAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PMSB

O Produto A compreende as atividades iniciais de organização do Município para a elaboração do PMSB, com a formação e a nomeação do Comitê Executivo e a identificação e mobilização dos munícipes de diversos setores da sociedade para atuarem como atores-chave desse processo, garantindo que o PMSB seja plural, viável e eficaz. Além disso, também faz parte deste Produto a proposta para a formação do Comitê de Coordenação, o qual deve ser composto por representantes da sociedade civil organizada e do poder público para atuarem com atribuições de instância consultiva e deliberativa.

1.1 Introdução

Na construção do PMSB é vital promover a participação social, assegurando haja a percepção das necessidades e prioridades da população local, aumentando as chances de sucesso do processo de elaboração e, ainda, de implementação do Plano, com impactos positivos concretos na qualidade de vida dos munícipes. Ao traçar e adotar estratégias com essa finalidade, o Município demonstra seu compromisso com a gestão democrática e participativa.

O início da estruturação do PMSB se dá pela formação do Comitê Executivo. Essa figura de organização é fundamental para garantir a eficácia e a implementação do Plano, composto por profissionais qualificados e representantes de áreas técnicas e de entidades variadas, o Comitê visa enfrentar os desafios do processo de elaboração. A integração de conhecimentos técnicos e o compromisso com as necessidades da comunidade local são essenciais para o desenvolvimento de políticas públicas que favoreçam a melhoria contínua dos serviços de saneamento, promovendo a qualidade de vida e a sustentabilidade para os munícipes.

Posteriormente, é formado o Comitê de Coordenação como instância consultiva e deliberativa. A diversidade na composição desse Comitê assegura uma visão mais abrangente, uma vez que atores sociais locais como lideranças comunitárias, dirigentes sindicais e líderes das demais organizações sociais podem contribuir incluindo a percepção popular sobre a prestação de serviços nos quatro componentes do saneamento.

Objetivando a construção de um Plano democrático e inclusivo, uma das atribuições do Comitê Executivo é a de mapear os atores locais. Esse mapeamento inclui a identificação das formas de organização social dos munícipes e as principais lideranças locais. A seleção desses atores deve levar em consideração critérios como capacidade de diálogo com a população e organização social em temáticas relacionadas ao saneamento.

Mapeados os atores sociais, há a divisão territorial municipal em Setores de Mobilização, correspondendo estes ao planejamento dos locais para receber os eventos participativos que ocorrerão no processo de elaboração do PMSB, sendo distribuídos de forma a garantir a efetiva participação da população das diversas localidades e dos segmentos sociais do Município.

1.2 Justificativa

O processo de elaboração de um PMSB é complexo e exige a participação ativa de diversos atores sociais. Nesse sentido, a criação do Comitê Executivo e do Comitê de Coordenação é essencial nesse processo.

O primeiro Comitê a ser criado é o de Execução, devendo ser composto por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, já que é de responsabilidade deste a execução de todas as atividades previstas no TR, bem como a elaboração de todos os produtos a serem entregues, submetendo-os à avaliação e à aprovação do Comitê de Coordenação.

Nesse cenário, cabe ao Comitê de Coordenação a avaliação e a deliberação dos produtos e das atividades desenvolvidos pelo Comitê Executivo. O Comitê de Coordenação deve ser plural, formado por representantes da sociedade civil organizada e do poder público. A participação de diversos atores sociais na elaboração do PMSB confere maior legitimidade ao Plano, uma vez que as decisões são tomadas de forma mais democrática e transparente, considerando as diferentes realidades e necessidades da população. Além disso, um ambiente de perspectivas diversificadas contribui para a identificação de soluções inovadoras e eficazes para os problemas existentes.

Em suma, os Comitês permitem a criação de um espaço de diálogo aberto entre os diferentes atores envolvidos, promovendo a integração de esforços em torno de um objetivo comum, que é a universalização do acesso aos serviços de saneamento no Município de Cabrobó – PE.

Nesse sentido, a formação dos Comitês e as demais etapas que compõem o Produto A são essenciais para garantir a legitimidade, a eficiência e a efetividade do planejamento dos serviços de saneamento básico no Município. Segundo Mattos *et al.* (2019), a participação social é fundamental no processo de elaboração do PMSB. Envolver a comunidade permite a identificação mais precisa dos problemas e a construção de soluções assertivas, garantindo maior eficácia nas ações propostas. Para tanto, a criação de comitês específicos e a mobilização estimulam a adesão e o engajamento da população nas ações previstas na construção do PMSB.

A participação dos atores locais é indispensável em todas as etapas do processo de concepção do Plano, tornando-o mais democrático, integrando outras políticas públicas e fortalecendo o controle social. Assim, o mapeamento desses atores enriquece o diagnóstico, a proposição de soluções e a implementação das ações planejadas, possibilitando melhorias concretas na qualidade de vida da população (Brasil, 2013).

A integração de diversos órgãos da sociedade no planejamento do PMSB garante a abrangência e a efetividade das ações apresentadas. A colaboração entre as diferentes esferas, como as associações de moradores, grupos empresariais, instituições educacionais e movimentos sociais, assegura que o Plano reflita uma multiplicidade de perspectivas e necessidades (Brasil, 2018).

Segundo Rocha (2008), esses órgãos contribuem com conhecimentos específicos e experiências práticas que enriquecem o processo de elaboração das políticas públicas, promovendo soluções mais integradas e sustentáveis. Além disso, a inclusão de conselhos municipais e de entidades como o Poder Legislativo, Judiciário e demais instituições, fortalece o compromisso coletivo com o desenvolvimento e a implementação dessas ações. A sinergia entre esses atores facilita a mobilização social, a disseminação de informações e a qualificação da participação cidadã, garantindo que o Plano, além de atender às demandas locais, também seja amplamente legitimado e apoiado pela comunidade.

1.3 Objetivos

O presente instrumento tem como objetivo o planejamento inicial e a estruturação da governança participativa no processo de elaboração do PMSB do Município Cabrobó – PE. Com o intuito de dar pluralidade e tornar o processo democrático, identificam-se os principais atores da sociedade civil organizada e do poder público. Como objetivos específicos, têm-se:

- Constituir o Comitê Executivo e propor a composição do Comitê de Coordenação;
- Mapear e identificar os principais atores sociais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB;
- Propor os SM para a realização dos Eventos Setoriais.

Assim, o Quadro 1 apresenta uma síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades desenvolvidas no Município de Cabrobó – PE relativas ao Produto A.

Quadro 1 – Síntese dos objetivos, ações, metas e meios de acompanhamento das atividades relativas ao Produto A.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Sensibilizar os representantes municipais sobre a importância do saneamento básico para a saúde pública, meio ambiente e bem-estar da população	Realizar reunião remota com gestores municipais para sensibilização da importância do saneamento básico e da elaboração do PMSB	Promover o engajamento e a participação de gestores municipais na elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.
Constituir o Comitê Executivo	Realizar reunião remota para apoiar a formação do Comitê Executivo do PMSB	Promover a participação de gestores municipais, conselheiros e representantes técnicos dos prestadores dos serviços de saneamento no Município para a composição do Comitê Executivo	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Portaria publicada com a composição do Comitê Executivo; • <i>Site</i> do Plansanear.
Mapear e identificar os principais atores sociais locais e incentivá-los a participar do processo de elaboração do PMSB	Realizar encontro com o Comitê Executivo para que estes indiquem possíveis líderes da sociedade que possam contribuir com a construção do PMSB	Promover ampla divulgação do processo de elaboração do PMSB e sensibilizar os munícipes quanto à importância da participação social em todas as etapas de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha dos atores locais mapeados; • Questionário de mapeamento dos atores locais; • <i>Site</i> do Plansanear.

Objetivo(s)	Ações	Meta(s)	Meios de acompanhamento
Instituir o Comitê de Coordenação	Chamar os atores sociais mapeados para constituir o Comitê de Coordenação	Promover a participação social de líderes comunitários e demais representantes de diferentes segmentos da sociedade em todo o processo de elaboração do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • Planilha de proposição de membros; • Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação; • <i>Site</i> do Plansanear.
Propor possíveis SM para a realização dos Eventos Setoriais	Realizar a setorização municipal, levando em consideração os setores adotados pelo IBGE, de forma a assegurar a integração de toda a sociedade no processo de elaboração do PMSB	Setorizar o Município de forma que a sociedade possa ser mobilizada e integrada no processo de construção do PMSB	<ul style="list-style-type: none"> • Ata de reunião; • Registros fotográficos; • <i>Site</i> do Plansanear.

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.4 Metodologia

1.4.1 Formação do Comitê Executivo

O primeiro passo para a elaboração do PMSB é a constituição do Comitê Executivo, formado por equipe multidisciplinar, de caráter técnico, por meio de Portaria do Poder Executivo Municipal.

É importante destacar que, considerando a rotatividade dos técnicos municipais comissionados, é sugerido ao Município uma composição de Comitê Executivo majoritariamente formada por servidores efetivos da Prefeitura, garantindo a fluidez na continuidade das atividades e o cumprimento dos prazos estabelecidos para a elaboração dos Produtos. Além destes, o Comitê Executivo deve ser composto por outros profissionais de assessoramento técnico. Tomando como base o TR (Brasil, 2018), o Quadro 2 contém a estrutura utilizada para a composição do referido Comitê.

Quadro 2 – Estrutura da composição do Comitê Executivo.

Função	Formação/Vínculo
Coordenador	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Engenheiro	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária
Profissional com formação em Ciências Sociais e Humanas, com destaque para Sociólogo, Pedagogo e Assistente Social	História, Geografia, Sociologia, Ciências Sociais, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Estagiário em Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária	Engenharia Ambiental, Civil ou Sanitária

Função	Formação/Vínculo
Estagiário em Sociologia, Pedagogia ou Ciências Humanas	História, Geografia, Sociologia, Psicologia, Pedagogia, entre outras
Técnico em Informática	Técnico em Informática
Secretário	-
Técnicos que atuam como profissionais dos órgãos e entidades municipais da área de saneamento básico e secretarias afins	Secretaria de Obras, Serviços Públicos, Urbanismo, Saúde, de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente, Assistência Social, Educação, entre outras
Representantes técnicos dos prestadores de serviços de saneamento básico	-
Conselheiros Municipais que representam a sociedade civil nos conselhos de políticas públicas	-
Profissionais disponibilizados por órgãos da administração direta e indireta de outros entes da Federação	-

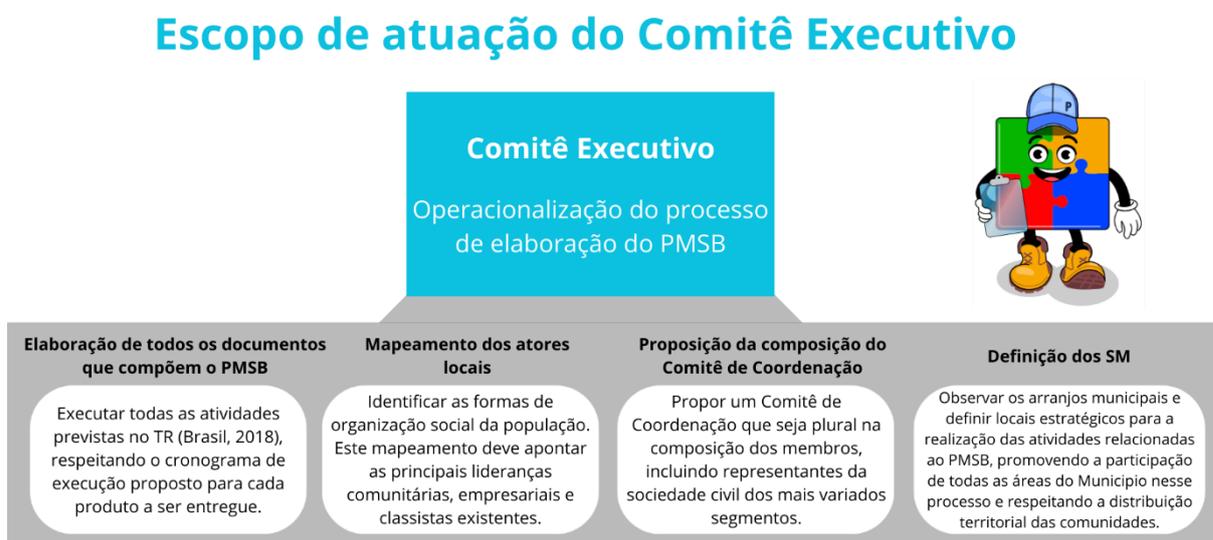
Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o Comitê Executivo é responsável pela elaboração e discussão de todos os documentos que integram o PMSB, além da organização da Estratégia Participativa e da coordenação geral do processo.

O Comitê Executivo contribui com expertise técnica, utilizando dados e análises específicas para informar e embasar as decisões a serem tomadas futuramente, facilitando a

integração do saneamento básico com outras políticas públicas já existentes no Município. As principais atribuições do Comitê Executivo podem ser observadas na Figura 1.

Figura 1 – Atribuições do Comitê Executivo.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Para a formação do referido Comitê, inicialmente é realizada uma reunião virtual com representantes municipais para sensibilizá-los acerca da importância do planejamento do saneamento básico para o Município e sua população, as atribuições do Município no processo de elaboração do PMSB e a necessidade de criação do Comitê Executivo para operacionalização de todo o processo. O Quadro 3 apresenta os principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais.

Quadro 3 – Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores do Município de Cabrobó – PE.

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues

Principais pontos de pauta da reunião de sensibilização com os gestores municipais	
Nº	Descrição
4	Relevância da participação e controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e apoio do Projeto Plansanear
6	Assinatura do Termo de Compromisso firmado entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município
7	Criação de um grupo de trabalho de caráter técnico denominado Comitê Executivo, sua composição mínima e atribuições
8	Necessidade de elaboração e publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
9	Identificação de um munícipe para atuar como Ponto Focal do Projeto, facilitando o apoio à elaboração do PMSB
10	Solicitação de agenda para visita <i>in loco</i> do Projeto no Município
11	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Como encaminhamento dessa reunião consta a formação do Comitê Executivo e a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município (Anexo 1).

Após a reunião, é criado um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp) com os possíveis membros do Comitê Executivo e com alguns integrantes do Projeto Plansanear para facilitar a interlocução e dar celeridade à execução das próximas etapas do processo de elaboração do PMSB.

1.4.2 Mapeamento dos Atores Locais

Mapear os atores locais é uma etapa essencial na elaboração de um PMSB verdadeiramente democrático e eficaz. Ao identificar e envolver lideranças comunitárias, agentes sociais e representantes de diversos segmentos da população, assegura-se que todas as vozes sejam ouvidas e que as necessidades específicas de todas as localidades sejam consideradas, levando em conta o princípio da horizontalidade. Este garante que as soluções propostas no PMSB não sejam impostas de forma hierárquica, mas sim que resultem de um diálogo constante e equitativo entre todos os atores envolvidos. Assim, esse princípio confere maior legitimidade e adesão da população ao Plano, uma vez que estimula o diálogo e a tomada

de decisão coletiva, considerando aspectos técnicos, mas valorizando também o conhecimento local.

Nesse contexto, cabe ao Comitê Executivo identificar os principais atores sociais do Município para definir a composição do chamado Comitê de Coordenação, que delibera e aprova os produtos elaborados. Para a formação do referido Comitê é realizada uma reunião presencial com o Comitê Executivo, cujos principais pontos de pauta encontram-se no Quadro 4.

Quadro 4 – Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais.

Principais pontos de pauta da reunião para mapeamento dos atores sociais	
Nº	Descrição
1	Apresentação do Projeto Plansanear
2	Definição e importância do saneamento básico
3	Definição do PMSB, etapas de elaboração e produtos a serem entregues
4	Relevância da participação e do controle social no processo de elaboração do PMSB
5	Atribuições e responsabilidades do Município e do Plansanear no processo de elaboração do PMSB
6	Consolidação e atribuições do Comitê Executivo
7	Publicação de Portaria de Nomeação do Comitê Executivo
8	Mapeamento de atores sociais locais para contribuição no processo de elaboração do PMSB
9	Criação de um grupo de trabalho de caráter social e participativo denominado Comitê de Coordenação e suas atribuições
10	Realização de setorização municipal de forma a contemplar toda a população na elaboração do PMSB
11	Necessidade de elaboração e publicação de Decreto de Nomeação do Comitê de Coordenação
12	Espaço de diálogo acerca das temáticas apresentadas

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para a realização do mapeamento dos atores locais, é utilizada a metodologia denominada de “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia do “Mapa Falante”), na qual é empregado um mapa com a indicação dos diferentes segmentos da sociedade, de forma que

os membros do Comitê Executivo presentes na reunião sejam instigados a indicar possíveis representantes de cada um dos segmentos, a saber: Poder Executivo Municipal; Conselhos Municipais; segmentos organizados sociais; e sociedade civil. Além disso, para subsidiar tal mapeamento são apresentados e utilizados os critérios estabelecidos no Termo de Referência (Brasil, 2018), conforme o Quadro 5.

Quadro 5 – Critérios utilizados para o mapeamento de atores locais.

Critérios utilizados para mapeamento de atores locais	
Critério	Descrição
Capacidade de diálogo	Habilidade para se comunicar efetivamente com a população
Organização social	Envolvimento em áreas relacionadas ao saneamento básico
Infraestrutura e logística	Disponibilidade de recursos para apoiar eventos e atividades. Participação em mutirões, passeatas, encontros, gincanas e reuniões
Participação em conselhos	Envolvimento em Conselhos Municipais de políticas públicas
Tradições e costumes	Engajamento em datas festivas e tradições locais
Meios de informação	Uso de rádio, tv local, folhetos impressos, redes sociais etc
Potencialização	Capacidade de utilizar os meios de comunicação para promover o PMSB
Influência nas políticas públicas	Capacidade em influenciar e moldar políticas públicas relacionadas ao saneamento

Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Também é disponibilizado para o Comitê Executivo um formulário virtual, via Google Forms, para que sejam indicados, posteriormente, outros atores sociais não identificados durante a reunião (Apêndice 1).

O mapeamento realizado fornece uma base sólida para compreender as dinâmicas sociais e identificar os principais atores que podem contribuir para a elaboração e a

implementação do PMSB no Município. Além disso, promove uma ampla discussão sobre as estratégias para a criação dos SM e a proposição do Comitê de Coordenação.

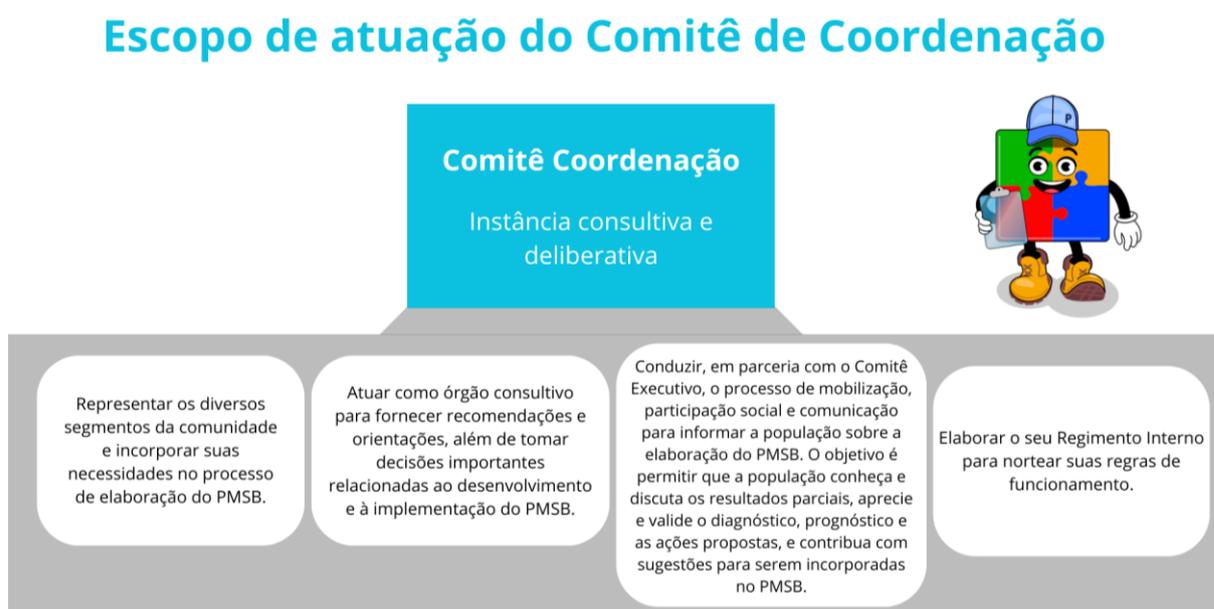
É importante destacar que, além de gestores públicos, são também mapeados representantes da sociedade civil que, devido a sua influência local, desempenham um papel vital como articuladores e facilitadores na promoção e disseminação de informações. Esses membros são fundamentais para assegurar que as perspectivas e necessidades das comunidades sejam devidamente representadas e incorporadas no planejamento e na execução das iniciativas de saneamento básico.

1.4.3 Proposta de composição do Comitê de Coordenação

A partir do mapeamento dos atores sociais, é dado início ao processo de formação do Comitê de Coordenação. Este Comitê desempenha um papel consultivo e deliberativo, sendo composto por representantes tanto da sociedade civil quanto dos poderes públicos. É importante ressaltar que deve ser observada e garantida a participação equitativa de ambos os setores na composição do Comitê de Coordenação, para que estes definam em conjunto as diretrizes e participem do processo de elaboração do PMSB, de forma colaborativa e integrada.

Diferentemente do Comitê Executivo, a criação do Comitê de Coordenação traz a perspectiva do saber popular para fomentar as discussões acerca do Plano, promovendo uma abordagem mais plural e inclusiva. As principais atribuições desse Comitê são apresentadas na Figura 2.

Figura 2 – Atribuições do Comitê de Coordenação.



Fonte: Adaptado de Brasil (2018).

Conforme mencionado anteriormente, o Comitê de Coordenação é constituído de modo a assegurar a paridade entre os representantes da sociedade civil organizada e do poder público. Além disso, deve ser observada também a não duplicidade de membros já presentes no Comitê de Execução, a fim de evitar possíveis conflitos de interesses.

Para formar o Comitê de Coordenação, a planilha de mapeamento de atores locais é utilizada como base. Assim, todos os atores sociais locais mapeados durante a reunião com o Comitê Executivo são contactados, mas somente aqueles que concordem em participar do Comitê de Coordenação recebem orientações gerais sobre suas atribuições no processo de elaboração do PMSB.

1.4.4 Mapeamento dos Setores de Mobilização

No processo de elaboração do PMSB é fundamental estimular a participação da sociedade como um todo, de forma a construir um Plano coerente e adequado à realidade local, considerando as particularidades associadas à prestação dos serviços de saneamento básico dentro das delimitações territoriais do Município.

Para isso, mapeiam-se os chamados Setores de Mobilização, que podem ser definidos como: "locais planejados para receber os eventos participativos do PMSB, sendo distribuídos pelo território do Município de forma a promover efetividade à presença da comunidade" (Brasil, 2018).

Assim, os SM são constituídos considerando fatores ambientais, características geográficas, densidade populacional, estrutura territorial, facilidade de acesso e infraestrutura local, existência de redes de comunicação, além de hábitos culturais e sociais existentes (Brasil, 2018).

A fim de garantir a Participação Social na elaboração do PMSB e promover o diálogo entre os diversos atores envolvidos, a equipe técnica de mobilização e participação social estabeleceu critérios para fundamentar a setorização dos Municípios, considerando experiências relevantes na temática, são eles:

- **Municípios de até 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo 2 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;
- **Municípios com mais de 15.000 mil habitantes:** serão divididos em no mínimo, 4 SM, conforme necessidade e considerando as particularidades de cada Município;

- **Municípios com comunidades tradicionais:** aqueles que abrigam povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros, poderão ter um número maior de setores, a ser definido em conjunto com o Comitê de Coordenação considerando as particularidades inerentes a cada Municípios;
- **Demais critérios:** a divisão em setores também levará em consideração a setorização utilizada nas políticas públicas do Município, os setores censitários e censo demográfico do IBGE, a malha setorial de cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), a infraestrutura local, o acesso e a logística para a realização de eventos.

Os critérios apresentados são utilizados para a definição dos SM durante a primeira reunião com o Comitê Executivo. Para isso é realizada a exposição do mapa do Município e os membros presentes são convidados a dividir o território em setores, de forma a contemplar e mobilizar toda a sociedade a participar do processo de elaboração do Plano.

1.5 Ações/atividades realizadas no Município de Cabrobó – PE

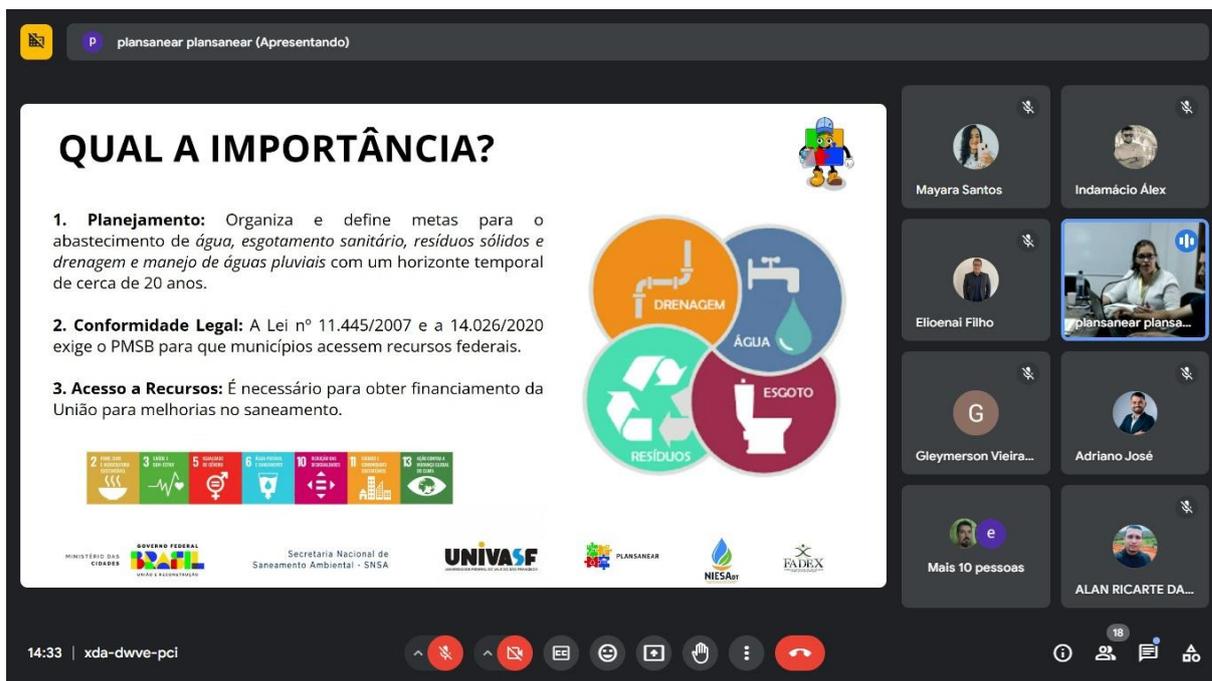
No contexto da caracterização social do Município de Cabrobó – PE para a elaboração do Produto A do PMSB foram realizadas as seguintes etapas: nomeação do Comitê Executivo por meio de Portaria; o mapeamento dos atores locais; a proposta de composição do Comitê de Coordenação; e a setorização, as quais serão detalhadas a seguir.

1.5.1 Nomeação do Comitê Executivo

Após o lançamento da Portaria MCID n.º 774/2024 com a designação dos Municípios a serem contemplados com a capacitação e o apoio técnico para a elaboração do PMSB pelo Projeto Plansanear, foi realizado o primeiro contato com os representantes de Cabrobó – PE, através dos meios eletrônicos oficiais da Prefeitura Municipal para agendamento da primeira reunião remota.

A reunião ocorreu no dia 14 de agosto de 2024, momento em que houve a formalização do início dos trabalhos com a sensibilização do Município sobre a importância do saneamento básico, sua responsabilidade como titular da prestação dos serviços de saneamento básico, além do esclarecimento do papel de apoio do Projeto Plansanear no processo de elaboração do PMSB. A Imagem 1 apresenta o registro desse momento.

Imagem 1 – Reunião de sensibilização remota com o Município de Cabrobó – PE.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Além disso, na mesma reunião também foram apresentadas as atividades iniciais a serem desenvolvidas, incluindo a formação do Comitê Executivo, ficando acordado entre os presentes que este deveria ser formado após 8 dias úteis do encontro, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 2). O Apêndice 3 apresenta a lista de presença desse encontro.

O Comitê Executivo foi instituído por meio da Portaria n.º 384 de 2024 (Anexo 2), publicada no Diário Oficial do Município de Cabrobó – PE em 14 de novembro de 2024, composto por equipe técnica multidisciplinar, incluindo técnicos e servidores que atuam nos órgãos e entidades municipais nas áreas de saneamento básico, especificamente nas Secretarias de Infraestrutura e Assistência Social. Além disso, conta também com representantes técnicos da Companhia Pernambucana de Saneamento (COMPESA) e do Conselho Municipal da Saúde. Ainda, há membros da equipe de assessoramento técnico do Plansanear/UNIVASF compondo o Comitê Executivo. O engenheiro Alan Ricarte da Silva foi nomeado como Coordenador do Comitê Executivo. Os Quadros 6 e 7 apresentam os demais membros, titulares e suplentes, do Comitê.

Quadro 6 – Membros titulares do Comitê Executivo.

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Alan Ricarte da Silva ¹	Engenheiro Civil/Coordenador	Plansanear
Irene Glauciane Bezerra de Lacerda	Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Acivera Angelim Cavalcanti de Miranda	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear
Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Robson Wiliam Oliveira Roriz de Lima	Técnico Informática	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Vagner da Conceição ²	Técnico em Edificações/Chefe de Projetos e Convênios	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Felipe Barros dos Santos Nunes	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Ítalo Lubarino Costa	Gerente	ORBIS Ambiental (Empresa responsável pela gestão de resíduos sólidos)

Membros Titulares		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Antônio Pereira Queiroz	Historiador/ Conselheiro do Conselho Municipal da Saúde	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Rivaldo Neto Valente	Engenheiro Mecânico	COMPESA (Companhia Pernambucana de Saneamento)

1 – Coordenação.

2 – Secretaria.

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 7 – Membros suplentes do Comitê Executivo.

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena ¹	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora	Plansanear
Ana Cecília Novaes de Sá	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Alba Regina Pires Fernandes	Serviço Social/Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha	Estagiário de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico Informática	Plansanear
Vitor Paulo Silvestre da Silva ²	Diretor de Contas e Contratos	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Joede Soares da Silva	Secretário de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cabrobó

Membros Suplentes		
Nome	Formação/Cargo	Instituição
Jailson Castro Lubarino	Diretor Executivo	ORBIS Ambiental (Empresa responsável pela gestão de resíduos sólidos)
Mariane da Silva Souza Mororó	Conselheira da Saúde	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Antônio Sampaio da Silva	Auxiliar Administrativo	Prefeitura Municipal de Cabrobó

1 – Suplente da Coordenação.

2 – Suplente da Secretaria.

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Para manter um contato mais próximo e rápido entre a equipe técnica do Projeto Plansanear e o Comitê Executivo do Município de Cabrobó – PE, foi utilizada como estratégia a criação de um grupo em aplicativo de mensagens instantâneas (Whatsapp). Após a nomeação do Comitê Executivo, foi agendada uma reunião *in loco* com os membros para o alinhamento das próximas atividades a serem realizadas.

1.5.2 Mapeamento de Atores Locais

Sendo o mapeamento dos atores locais uma das atribuições do Comitê Executivo, foi agendada uma visita *in loco* pelo Projeto Plansanear para auxiliar os membros do Comitê no mapeamento dos atores sociais do Município.

Assim, a primeira reunião presencial com o Comitê Executivo foi realizada no dia seis de setembro de 2024, na sede da Prefeitura de Cabrobó – PE. A ata da reunião e a lista de presença constam nos Apêndices 4 e 5, respectivamente. A Imagem 2 apresenta o registro desse momento.

Imagem 2 – Reunião presencial com o Comitê Executivo.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O mapeamento dos atores locais foi realizado utilizando uma metodologia denominada “Mapa Interativo” (uma adaptação da metodologia “Mapa Falante”). A Imagem 3 apresenta o registro desse momento.

Imagem 3 – Mapeamento dos atores sociais locais.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, na reunião os atores sociais foram mapeados tendo em vista, ainda, a confecção de proposta de composição do Comitê de Coordenação, utilizando como base os critérios de escolha do Quadro 5. Dessa forma, os atores e os critérios de escolha utilizados no Município de Cabrobó – PE estão dispostos no Quadro 8, apresentado a seguir.

Quadro 8 – Atores sociais mapeados para compor o Comitê de Coordenação de Cabrobó – PE e respectivos critérios utilizados.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Alba Regina	Representante de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
Savera Angelim	Representante de Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
Florentino Ferraz	Representante FUNAI	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Cristiano Ferraz	Representante da câmara de dirigentes lojistas	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Antônio Queiroz	Representante do Concelho de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas; ● Participação em Conselhos.
Irene Lacerda	Engenheira Civil	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Maria Cicera	Colônia de Pescadores	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Tradições e costumes.
Valdenes de Souza Brito	Associação Quilombola Jatobá II	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
Marcos Antônio Vasconcelos Cavalcanti	Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Reinir Bispo	Topógrafo	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Infraestrutura e logística.
Valda Inês de Assis Santana	Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena SESANI/PE	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Odilon Lopes de Barros Filho	Secretário Geral do Comrio - Consórcio Intermunicipal do Submédio São Francisco	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
Mailson Alves Freire	Gabinete do Prefeito	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Pedro Kaio Alves de Carvalho Rocha	Secretário de Planejamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Geórgia Fernanda Torres de Oliveira	Vice-prefeita	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas;
Fernando Augusto Nascimento Santos	Secretário Executivo de Agricultura e Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Influência nas políticas públicas; ● Potencialização; ● Organização Social; ● Capacidade de diálogo.
Paulo Gonçalves	Vereador	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas;
Ana Cecília	Representante dos Engenheiros	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Infraestrutura e logística; ● Organização social; ● Potencialização.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
José Weliton Sá Oliveira	Diretor de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.
Antônio De Nestir	Sindicato Rural	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Luiz Garcêz Rodrigues Vasconcelo	Conselheiro Municipal de Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas;
Lauciné José de Sá	Presidente do Conselho Indígena Local / Associação Indígena do Truká	<ul style="list-style-type: none"> ● Organização social; ● Tradições e costumes; ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo; ● Influência em políticas públicas.
Jadineide Cavalcanti	Representante da Igreja Católica	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Tradições e costumes.
Leonildo Pedro da Silva	Agência Municipal de Meio Ambiente / Gerente de Licenciamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Influência nas políticas públicas.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Crítérios de escolha
Rosa Ferraz	Representante dos Servidores	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Potencialização.
Zaler Ferraz	Representante Do Lions Clube	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
William Nogueira Estrela	Conselho Municipal do Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Influência nas políticas públicas.
Christiano Torres Viana	Presidente do Conselho Municipal de Saúde/Presidente do Conselho Municipal de Segurança	<ul style="list-style-type: none"> ● Potencialização; ● Capacidade de diálogo; ● Influência nas políticas públicas; ● Organização social.
Dercival Menezes	Representante ADEGRO	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Nanai Dias	Representante Setor Rural	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social; ● Tradições e costumes.

Atores Sociais		
Nome	Segmento	Critérios de escolha
George de Vasconcelos	Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena - SESANI/PE	<ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura e logística; ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Cícereo Romão de Brito	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização; ● Organização social.
Geovani de Souza Galvão	Professor da rede municipal e estadual	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Potencialização.
Luiz Tiago Gomes da Silva	Associação Quilombola Cruz dos Riachos	<ul style="list-style-type: none"> ● Capacidade de diálogo; ● Organização social; ● Tradições e costumes; ● Potencialização.

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

1.5.3 Proposição do Comitê de Coordenação

A proposta da constituição do Comitê de Coordenação foi estabelecida conforme o mapeamento dos atores locais realizado pelo Comitê Executivo, correspondendo os membros, titulares e suplentes, bem como suas respectivas representações aos apresentados nos Quadros 9 e 10.

Quadro 9 – Membros titulares do Comitê de Coordenação.

Membros Titulares do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Fernando Augusto Nascimento Santos	Secretário Executivo de Agricultura e Meio Ambiente
José Weliton Sá Oliveira	Diretor de Meio Ambiente
Leonildo Pedro da Silva	Agência Municipal de Meio Ambiente / Gerente de Licenciamento
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
William Nogueira Estrela	Conselho Municipal do Meio Ambiente
Christiano Torres Viana	Presidente do Conselho Municipal de Saúde/Presidente do Conselho Municipal de Segurança
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
Valda Inês de Assis Santana	Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena SESANI/PE
Odilon Lopes de Barros Filho	Secretário Geral do Comrio - Consórcio Intermunicipal do Submédio São Francisco
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Valdenes de Souza Brito	Associação Quilombola Jatobá II
Marcos Antônio Vasconcelos Cavalcanti	Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 10 – Membros suplentes do Comitê de Coordenação.

Membros Suplentes do Comitê de Coordenação	
Representantes do Poder Executivo Municipal	
Nome	Cargo/Instituição
Mailson Alves Freire	Gabinete do Prefeito
Pedro Kaio Alves de Carvalho Rocha	Secretário de Planejamento
Geórgia Fernanda Torres de Oliveira	Vice-prefeita
Representantes dos Conselhos Municipais	
Nome	Função/Instituição
Luiz Garcêz Rodrigues Vasconcelo	Conselheiro Municipal de Meio Ambiente
Laucinê José de Sá	Presidente do Conselho Indígena Local / Associação Indígena do Truká
Representantes de Segmentos Organizados Sociais	
Nome	Segmento/Cargo/Função
George de Vasconcelos	Serviço de Edificações e Saneamento Ambiental Indígena - SESANI/PE
Cícereo Romão de Brito	Sindicato dos Trabalhadores Rurais
Representantes da Sociedade Civil	
Nome	Segmento
Geovani de Souza Galvão	Professor da rede municipal e estadual
Luiz Tiago Gomes da Silva	Associação Quilombola Cruz dos Riachos

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

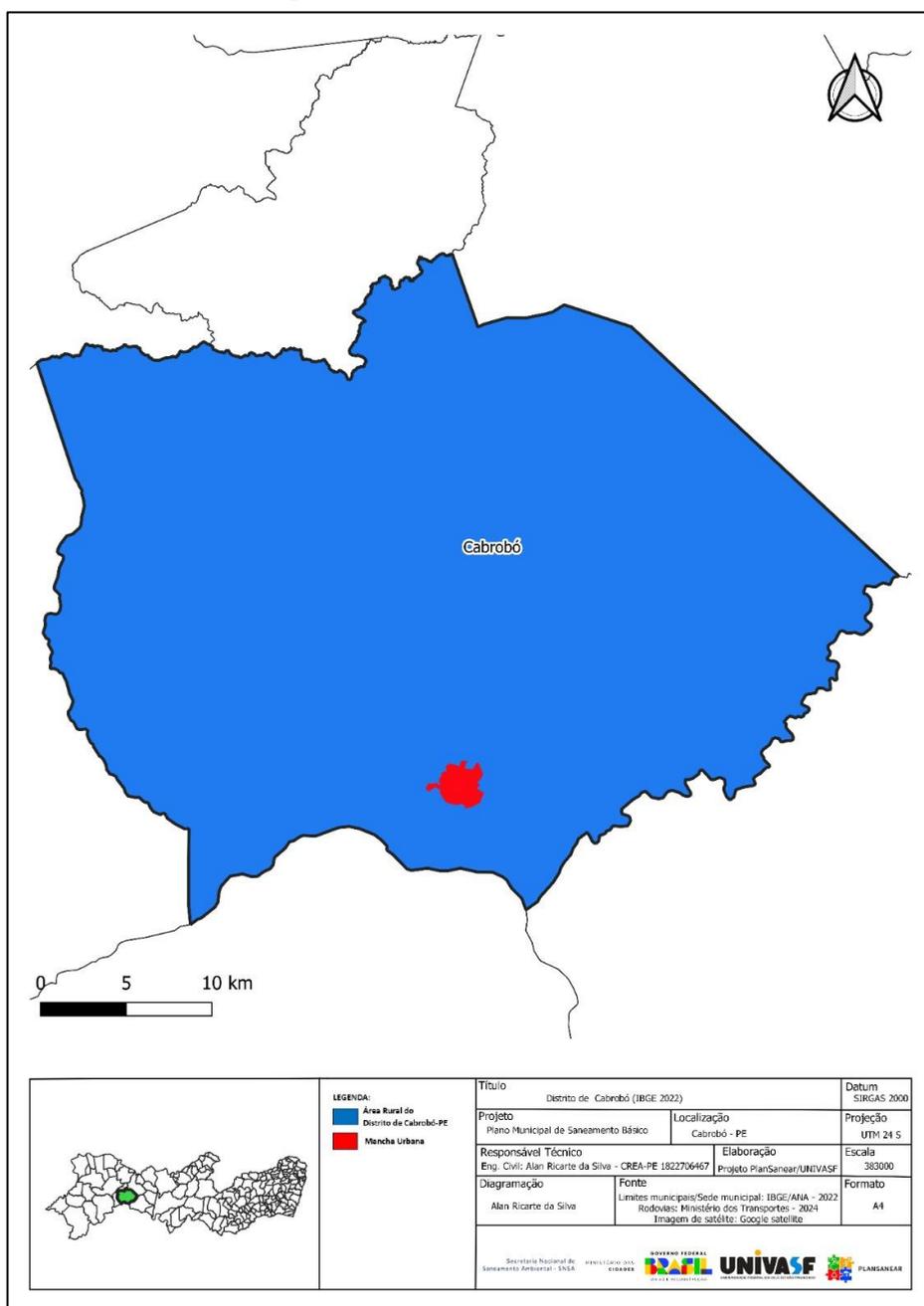
1.5.4 Identificação dos Setores de Mobilização

Para que o planejamento tenha caráter técnico-participativo e retrate a realidade do Município, o TR atribui ao Comitê Executivo a definição dos SM. Assim, os setores foram estabelecidos também durante a primeira reunião presencial realizada no dia 06 de setembro de 2024, na Sede da Prefeitura de Cabrobó – PE, conforme consta na ata de reunião (Apêndice 4). Os SM do Município foram definidos neste encontro que reuniu técnicos municipais e membros do Comitê Executivo, no qual foram delimitados os Setores de forma a contemplar o maior

número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz.

Inicialmente para a definição dos SM foi consultada a base de dados do Panorama do Censo 2022 (IBGE) com segmentação por distritos. Nesta consta a divisão do Município em um Distrito: Cabrobó, com área urbana e rural em cada um destes. A Figura 3 apresenta o mapa com essas informações.

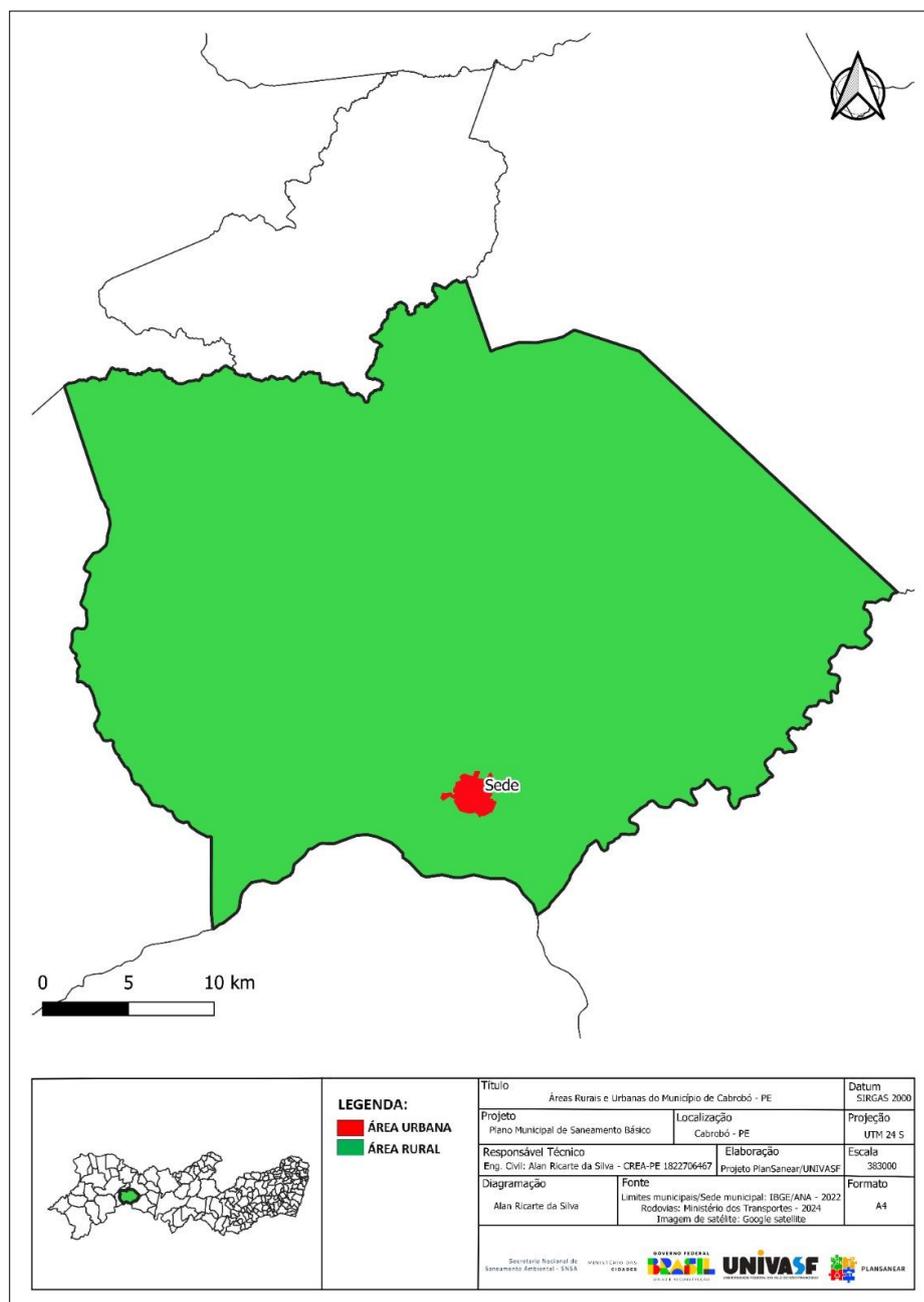
Figura 3 – Divisão distrital do Município de Cabrobó – PE segundo o IBGE (2022) com respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Embora o IBGE seja amplamente reconhecido como uma fonte confiável de dados secundários em Planos de Saneamento, sua segmentação é realizada estritamente para fins estatísticos, devendo sempre ser confrontada com dados primário para maior precisão. Durante esse processo, constatou-se que de fato a divisão em distritos realizada pelo IBGE condiz com a realidade do município de Cabrobó. A Figura 4 mostra o mapa de Cabrobó, conforme as informações obtidas *in loco*.

Figura 4 – Divisão distrital do Município de Cabrobó – PE segundo os munícipes com as respectivas áreas urbanas e rurais.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, o processo de setorização teve como ponto de partida o mapa do município com a projeção dos limites territoriais. A Imagem 4 apresenta um dos registros desse momento.

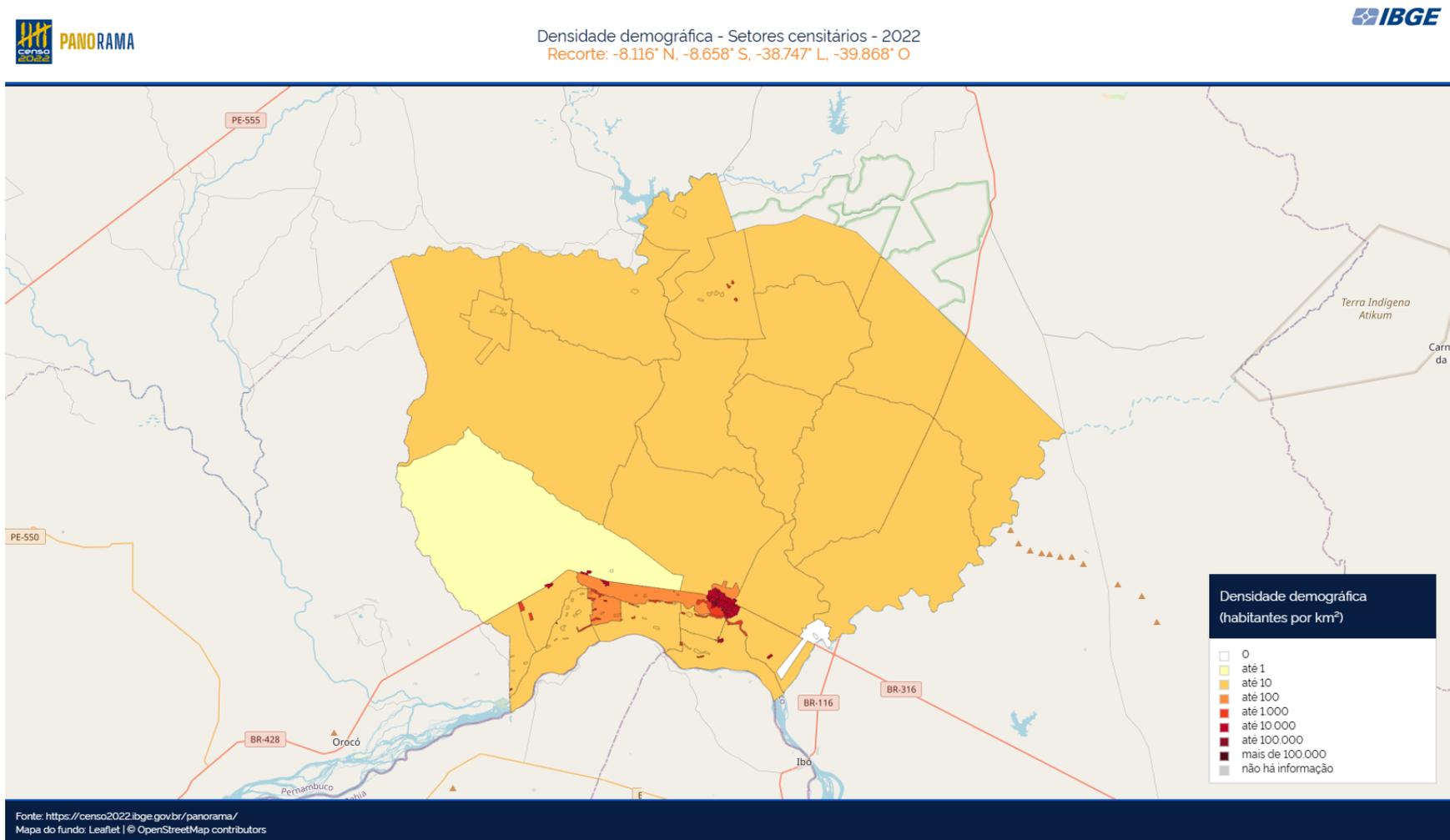
Imagem 4 – Projeção dos limites territoriais para setorização do Município de Cabrobó – PE.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Assim, os SM do Município foram definidos de forma a contemplar o maior número de pessoas possível, proporcionando a mobilização e a participação social, fundamental para a elaboração de um Plano democrático e eficaz. Além disso, a divisão do território em SM buscou a maior coincidência possível com o mapeamento dos atores sociais anteriormente realizado (Quadro 8) e com o mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE levando, ainda, em consideração políticas públicas e de prestação dos serviços nas localidades. Também foram considerados os critérios estabelecidos pela equipe técnica do Projeto Plansanear, com base nas diretrizes estabelecidas no TR para elaboração de PMSB (Brasil, 2018). A Figura 5 contém o mapa dos setores censitários e de densidade demográfica do IBGE para o Município de Cabrobó – PE.

Figura 5 – Mapa censitário e de densidade demográfica do IBGE para Cabrobó – PE.



Fonte: IBGE (2022).

Como observado no mapa apresentado anteriormente há áreas com maior concentração de habitantes. Durante a discussão do Comitê Executivo, concluiu-se que, embora o Município tenha pouco mais de 30.000 habitantes, cinco Setores de Mobilização (SM) seriam suficientes para assegurar a participação da população cabroboense na elaboração do PMSB. Dessa forma, os cinco SM foram estrategicamente estabelecidos nos pontos de maior adensamento populacional. O Quadro 11 apresenta os cinco SM identificados no Município de Cabrobó – PE.

Quadro 11 – Setores de Mobilização definidos no Município de Cabrobó – PE.

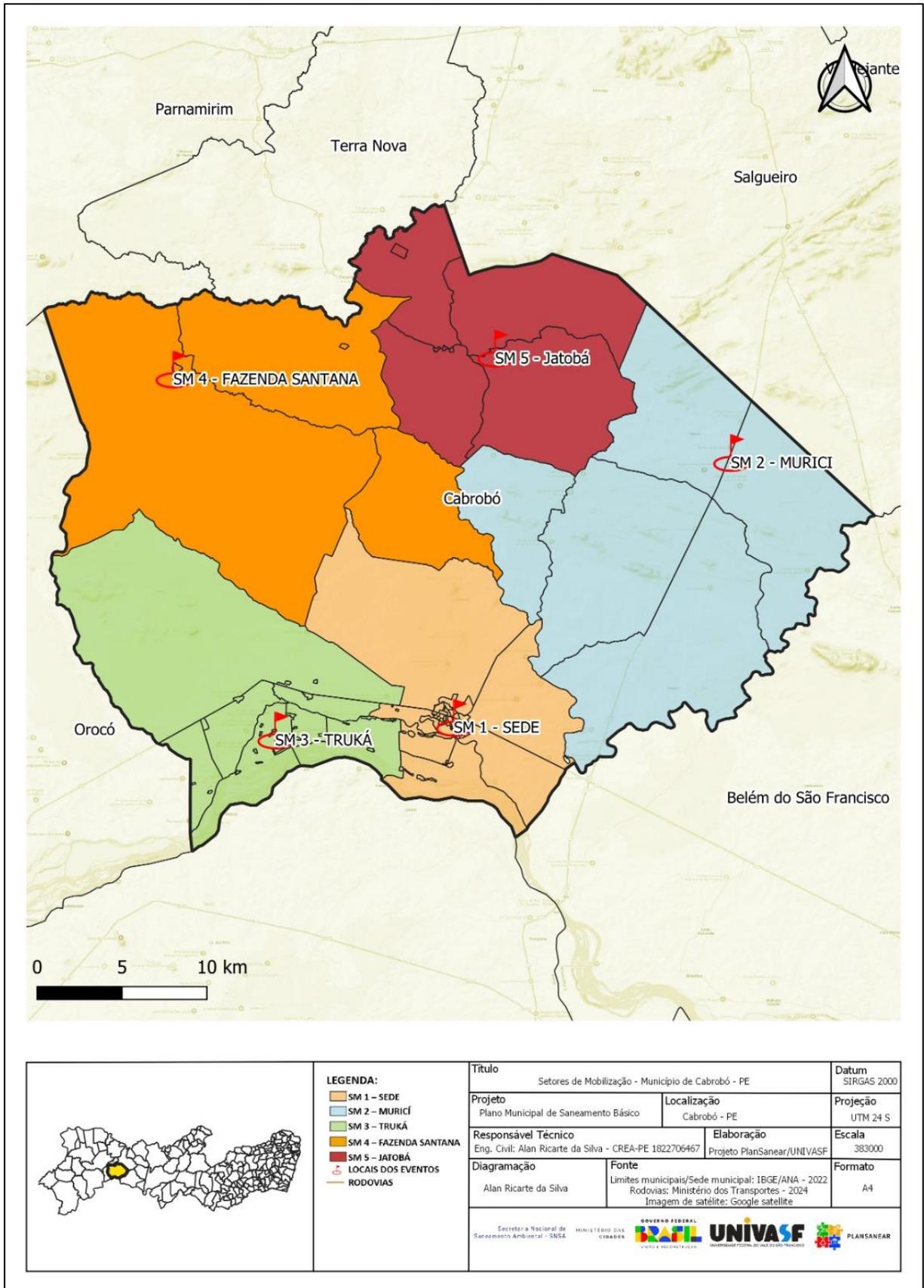
Setores de Mobilização Definidos no Município de Cabrobó – PE	
SM	Comunidade/Localidade
1	Sede
2	Murici
3	Truká
4	Fazenda Santana
5	Jatobá

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Pertinente, ainda, mencionar que, conforme dados do IBGE (2022), no Município de Cabrobó – PE, há uma população de 4.318 pessoas que se autodeclaram indígenas da etnia Truká, localizadas principalmente no Setor SM 03 (Truká). Além disso, há 1.204 pessoas pertencentes a comunidades quilombolas, distribuídas em localidades inseridas no Setor Truká, tais como Caatinguinha, Remanso, Mata de São José, Manguinha, Bela Vista 1. Como também no Setor Sede, na localidade de Cruz dos Riachos (no SM 01 - Sede), Setor Fazenda Santana e Setor Jatobá, com setores variados conforme verificação de campo.

Para melhor visualização dos SM apresentados foi construído o mapa do Município de Cabrobó – PE com a setorização realizada – levando também em consideração os setores censitários do IBGE –, estando este disposto na Figura 6.

Figura 6 – Mapa com a representação dos SM identificados em Cabrobó – PE.



Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O **SM 1** (laranja claro), abrange a sede municipal de Cabrobó – PE e tem como local de mobilização a Escola Técnica Estadual (ETE), com capacidade para comportar mais de 200 pessoas. Além disso, o local conta com toda infraestrutura necessária, como banheiros, energia elétrica e água potável. Esse setor foi indicado devido ao aglomerado de municípios e à logística favorável para o deslocamento de algumas comunidades rurais mais próximas.

O **SM 2** (azul), abrange a localidade de Murici e tem como local de mobilização a Escola Presidente Costa Silva, que proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor, com capacidade para 50 pessoas e estrutura necessária, com banheiros, energia elétrica e água potável.

O **SM 3** (verde) contempla o povoado de Truká, indicado devido à facilidade de deslocamento, já que diversas estradas vicinais atravessam o povoado. Os eventos nesse setor ocorrerão no CRAS Indígena, que tem capacidade para receber até 100 pessoas e conta com toda a infraestrutura necessária, tais como banheiros, energia elétrica e água potável.

O **SM 4** (laranja escuro), abrange a localidade da Fazenda Santana, a qual proporciona logística para o deslocamento das comunidades ao redor. O local destinado à realização das reuniões nesse setor é a Escola na Fazenda Santana, com capacidade para 300 pessoas e estrutura com banheiros, energia elétrica e água potável.

E por fim, o **SM 5** (vermelho), abrange a localidade de Jatobá e tem como local de mobilização o Escola Alexandre Parente, que proporcionam logística para o deslocamento das comunidades ao redor, com capacidade para 300 pessoas e estrutura necessária, com banheiros, energia elétrica e água potável.

De forma mais detalhada, o Quadro 12 apresenta os cinco SM identificados no Município, os locais para os eventos, capacidade e distância para a sede municipal.

Quadro 12 – Infraestrutura para os Eventos Setoriais.

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
1	Sede do Município	ETE	200	-
2	Murici	Escola Presidente Cota Silva	50	33
3	Truká	CRAS Indígena	100	15
4	Fazenda Santana	Escola	300	60

Infraestrutura para os Eventos Setoriais				
SM	Comunidade Localidade	Local dos Eventos Setoriais	Capacidade do local (pessoas)	Distância do local de eventos para a sede municipal (km)
5	Jatobá	Escola Alexandre Parente	300	40

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 13 apresenta informações sobre os SM, tais como número de habitantes (IBGE, 2022) as principais lideranças identificadas e os pontos focais em cada um dos SM. Ressalta-se que o ponto focal diz respeito a uma liderança que contribuirá para a mobilização e participação social dentro do respectivo SM.

Quadro 13 – Número de habitantes, principais lideranças e ponto focal dos SM.

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes	Principais lideranças	Ponto focal
1 (Sede)	22.503	João Berlucio Mendes de Barros	William Nogueira Estrela
		Maria Neuzete dSantos	
		Carlos José Tavares Venerável	
		Rosineide Gomes da Silva	
		Maria Heloisa dos Santos	
		William Nogueira Estrela	
2 (Murici)	2.132	Silvane Freire da Silva Ribeiro	Paulo Marcos de Brito
		André da Silva Pereira	
		Francisca Maria Pereira	
		Rosimeyre Gomes da Silva	
		Adiel Novaes Torres	
		Ed Cavalcanti Ramos	
		Paulo Marcos Brito	
3 (Truká)	3.085	Aldbergson Gonçalves dos Santos	Welio Valdemar da Silva
		Edson Barros da Cruz	

Localidades, principais lideranças identificadas e ponto focal de cada um dos SM			
SM	Nº de habitantes	Principais lideranças	Ponto focal
		Aldenira Maria dos Santos	
		Welio Valdemar da Silva	
4 (Fazenda Santana)	1.568	Janaina Pereira Gonzaga	Maria Ana dos Anjos Silva
		Luzia Maria de Jesus	
		Maria Ana dos Anjos Silva	
5 (Jatobá)	1.006	Givanilson Avelar da Silva	Valdenes de Souza Brito
		Daniele Analia de Souza	
		Antônio Eraldo Moreira Saraiva	
		Valdenes de Souza Brito	
Total		30.294	

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

O Quadro 14 por sua vez apresenta a lista de localidades presentes em cada um dos SM estabelecidos.

Quadro 14 – Delimitação das localidades por SM.

Delimitação das localidades por SM			
SM 1 – Cabrobó (Sede)			
Bairros			
Alto da Temperatura	Centro	Santa Rita	Ipsép
Vila das Flores	Maria Luíza 01	Maria Luíza 02	Divinópolis (Sem Teto)
Beira Rio	Pedro Quirino	Pedrinhas	Alto do Cancão
Vila Nova	Vila do Ipa	Loteamento Paraíso do Rio	Subestação
Bonitinho	Loteamento Rocha	Cohab	
Localidades			
Morro da Conceição	Fazenda Bela Vista	Cruz do Riacho	PA São Miguel II
PA Dona Lídia	Boa Vista	Aldeia Indígena Pambuzinho	Aldeia Indígena Panela
Aldeia Indígena Lama	Aldeia Indígena Caatinga Grande	Aldeia Indígena Sabonete	Aldeia Indígena Jatobazeiro
Aldeia Indígena Portão	Aldeia Indígena Caatinguinha	Navio	Algodões
Mundo Novo	PA Manoel Rodrigues	Vereda Grande	Fazenda Barro Preto
PA Riacho Dois Bois	Maria Preta	São José	
SM 2 - Murici			
Localidades			
Murici	Serrote da Porteira	Fazenda Patos	PA Gangorrinha

Pedra Mijada	Conceição	Boa Esperança	Bananeira
Umburana	Umari	Barra da Porteira	Campo Alegre
PA Candido Gregório	PA Cachoeirinha	Serra Comprida	PA Santo Antônio
Pedra Branca	PA Tamboril	Sítio Oiti	Bendó
PA Pajeú	PA Várzea da Onça	Caldeirãozinho	Chapéu
Solidão	Pombos	Poçozinha	Santa Cruz
Pátio	Lobo	Fazenda Pinhões	
SM 3 – Truká			
Localidades			
Truká	Serrote	Mata São José	Aldeia Indígena Ponta da Ilha
Aldeia Indígena Alegria	Aldeia Indígena Cajueiro	Aldeia Indígena Assunção Velha	Aldeia Indígena Umbuzeiro
Aldeia Indígena Urubu	Aldeia Indígena Lagoa Branca	Aldeia Indígena Alto do Gavião	Aldeia Indígena Sede
Aldeia Indígena Canudinho	Aldeia Indígena Jiboia	Aldeia Indígena Camaleão	Aldeia Indígena Lameira
Aldeia Indígena Redenção	Aldeia Indígena Coroheira	Aldeia Indígena Catitu	Fazenda Manguinha
Aldeia Indígena Riacho Fundo	PA Tucutu/Jiboia	Mãe Rosa	Toco Seco
PA Juventude	PA Salãozinho	Fazenda Milagres	Espírito Santo Barra
SM 4 – Fazenda Santana			
Localidades			
Fazenda Santana	PA Varzinha	PA Santana	Badajó
Catolé	Tigre	PA Poço da Umburana	Milagre

Alto Grande	Saco de Terra	Passagem	PA Eloita Pereira
Mancanbira	PA Barro Vermelho	Mosquito	PA Juá
Mandacaru	Currallinho	Alazão	Roça Nova
Lagoa da Pedra	Pau Ferro	Tocaia	Tapera
Fazenda Riacho do Meio	Riacho do Icó	Almirante	
SM 5 – Jatobá			
Localidades			
Jatobá II	Bananeira	Curral Novo	Carreiras das Pedras
Fazenda Currallinho Dois	Fazenda Riacho das Caieiras	PA Jatobazinho	Fazenda Bonito
PA São Francisco II	PA Antônio de Barros	Tolda	Baixa da Areia
Baixio da Aroeira	Jatobá	Fazenda Jatobá Um	Boqueirão
Jiboia	Sanharó	Fazenda Represa	Fazenda Encruzilhada
Junco		Riacho da Areia	

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Ressalta-se que em Cabrobó – PE não há Política ou Conselho Municipal de Saneamento Básico, sendo a atuação dos Conselhos de Defesa do Meio Ambiente e de Saúde as mais representativas na área do saneamento. Foi levantado, ainda, que são atuantes outros Conselhos como o da Assistência Social e dos Direitos da Mulher e. O Quadro 15 apresenta, então, os conselhos municipais identificados no Município de Cabrobó – PE.

Quadro 15 – Conselhos Municipais de Cabrobó – PE.

Conselhos Municipais	
Conselho	Atuação
Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanha e fiscaliza a aplicação dos recursos do FUNDEB; • Supervisiona o censo escolar e a elaboração da proposta orçamentária anual; • Garante a transparência e eficiência no uso dos recursos destinados à educação.
Assistência Social	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanha, fiscaliza e delibera sobre a política de assistência social no Município; • Aprova planos, programas e orçamentos na área de assistência social; • Garante a participação da sociedade civil e do governo na gestão do SUAS.
Defesa do Meio Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> • Elabora e monitora a execução de políticas ambientais no Município; • Fiscaliza atividades e empreendimentos que impactam o meio ambiente; • Promove ações de conscientização e preservação ambiental.
Direitos da Criança e do Adolescente	<ul style="list-style-type: none"> • Formula, acompanha e fiscaliza políticas para crianças e adolescentes; • Promove a proteção integral e o cumprimento do ECA; • Estimula a participação da sociedade no controle social das ações relacionadas;
Direitos da Mulher	<ul style="list-style-type: none"> • Propõe, monitora e fiscaliza políticas públicas voltadas aos direitos das mulheres; • Combate à discriminação e a violência contra as mulheres;

	<ul style="list-style-type: none"> • Incentiva ações de promoção da igualdade de gênero e inclusão social.
Direitos da Pessoa com Deficiência	<ul style="list-style-type: none"> • Formula, acompanha e monitora políticas públicas para pessoas com deficiência; • Promove ações de inclusão social e acessibilidade; • Garante a proteção e a ampliação dos direitos das pessoas com deficiência.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> • Formula, acompanha e fiscaliza as políticas educacionais no Município; • Delibera sobre normas, diretrizes e o funcionamento do sistema municipal de ensino; • Garante a qualidade do ensino e promove a equidade no acesso à educação.
FUNPRECAB	<ul style="list-style-type: none"> • Administra e fiscaliza o Fundo de Previdência dos Servidores Públicos do Município; • Delibera sobre o uso dos recursos e acompanha sua aplicação; • Garante a sustentabilidade financeira e a segurança previdenciária dos servidores.
Pessoa Idosa	<ul style="list-style-type: none"> • Promove e fiscaliza a implementação de políticas públicas para o idoso; • Assegura a inclusão social e a proteção dos direitos das pessoas idosas; • Monitora ações voltadas ao envelhecimento ativo e saudável.
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Mobiliza a sociedade para a defesa dos princípios do SUS e promove o controle social; • Elabora normas internas e formula políticas e planos de saúde; • Fiscaliza a execução das políticas e avalia programas e projetos do SUS; • Delibera sobre orçamentos, contratos e convênios da área da saúde; • Organiza conferências de saúde e promove articulações interinstitucionais.

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Também foram identificadas as formas de organização social nos SM 1 (Sede Municipal), 2 (Murici), 3 (Truká), 4 (Fazenda Santana) e 5 (Jatobá), respectivamente, conforme os Quadros 16, 17, 18, 19 e 20.

Quadro 16 – Formas de organizações sociais existentes no SM 1 (Sede Municipal).

Organizações sociais identificadas no SM 1 (Sede Municipal)	
Sindicatos	Lideranças
Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Cabrobó	Rosineide Gomes da Silva
Sindicato dos Servidores Municipais de Cabrobó	Maria Heloisa dos Santos
Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares de Cabrobó	Líder não identificado
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa de Energia e Desenvolvimento do Médio São Francisco	Francisco de Assis de Souza
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos do Sertão de Pernambuco	João Berlucio Mendes de Barros
Centros Educacionais	
Escola Municipal Lions Brígida De Melo Ferreira	Colégio Espaço Livre
Escola Municipal Antonia Caldas Brandão	Escola de Referência em Ensino Médio Jose Caldas Cavalcanti
Escola Municipal André Florentino Cavalcanti	Escola Municipal Vereador José Nilton Bione de Andrade
Escola Municipal Manoel Joaquim de Moraes	Escola Municipal Nivaldo de Oliveira Barros

Grupos religiosos	
Igreja Assembleia de Deus Ministério Senhor da Vinha	Igreja de Santo Antônio
Igreja Evangélica Assembleia de Deus Em Pernambuco	Igreja de Santa Luzia
Igreja Evangélica Pentecostal Mensagem da Salvação	Igreja Universal do Reino de Deus
Igreja Evangélica Tabernáculo de Davi	Igreja Adventista do Sétimo Dia
Igreja Evangélica Pentecostal Internacional da Fé	Igreja Sagrada Família
Igreja Batista Missionária	Igreja Batista Pentecostal Canã
Igreja Batista Missionária de Cabrobó	Igreja Pentecostal Deus Ainda Faz Milagre De Cabrobó
Igreja Batista de Cabrobó	Igreja Pentecostal Restauração em Cristo
Igreja Jesus Cristo Vive em mim	Congregação Cristã No Brasil
Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição	Igreja Assembleia de Deus da Libertação
Congregação das Irmãs de Santa Elisabete	

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 17 – Formas de organizações sociais existentes no SM 2 (Murici).

Organizações sociais identificadas no SM 2 (Murici)	
Cooperativas	Lideranças
Cooperativa Agropecuária de Cabrobó	Ed Cavalcanti Ramos
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Pequenos Agricultores da Fazenda Caldeirão	Silvane Freire da Silva Ribeiro
Associação dos Agricultores do Assentamento Santo Antônio	André da Silva Pereira
Associação de Agricultores Rurais da Cachoeirinha Conceição	Francisca Maria Pereira
Associação dos Trabalhadores Rurais do Assentamento Candido Cregorio	Adiel Novaes Torres
Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Gangorrinha	Paulo Marcos Brito
Associação Quilombola da Cruz dos Riachos	Rosimeyre Gomes da Silva
Centros educacionais	
Escola Estadual Indígena Antônio Cirilo dos Santos	Escola Municipal João Rocha
Escola Municipal Pedro Goncalves Dos Santos	Escola Municipal Presidente Costa e Silva
Grupos religiosos	
Congregação Cristã No Brasil	Igreja do Murici

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 18 – Formas de organizações sociais existentes no SM 3 (Truká).

Organizações sociais identificadas no SM 3 (Truká)	
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Rizicultores Indígenas Truká	Aldbergson Gonçalves do Santos
Associação da Comunidade Indígena Rio Pequeno	Líder não identificado
Associação Indígena do Povo Truká	Edson Barros da Cruz
Centros educacionais	
Escola Estadual Indígena Rosa Maria da Conceição	Escola Indígena Maria Rosa do Espírito Santo
Escola Indígena Manoel Deodato dos Santos	Escola Indígena Hermenegildo Antônio dos Santos
Escola Municipal Furtunato Alves de Souza	Escola Municipal Gezualdo Freire de Carvalho
Escola Indígena Joao Alberto Maciel	Escola Municipal José Francisco de Sá
Grupo religioso	
Igreja de N. Sra. Rainha dos Anjos	Igreja de São José

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 19 – Formas de organizações sociais existentes no SM 4 (Fazenda Santana).

Organizações sociais identificadas no SM 4 (Fazenda Santana)	
Outras organizações	Lideranças
Associação dos Pequenos Agricultores das Fazendas Curralinho II e Estoque	Janaina Pereira Gonzaga
Associação dos Pequenos Agropecuários da Santa Fé	Luzia Maria de Jesus
Associação dos Quilombolas da Comunidade Santana	Maria Ana dos Anjos Silva
Centros educacionais	
Escola Municipal José Alves Brandão	
Grupo religioso	
Capela de Santana	Igreja Assembleia de Deus Missão

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Quadro 20 – Formas de organizações sociais existentes no SM 5 (Jatobá).

Organizações sociais identificadas no SM 5 (Jatobá)	
Outras organizações	Lideranças
Associação de Agricultores Riacho da Areia	Givanilson Avelar da Silva
Associação do Assentamento Antônio de Barros I	Daniele Analia de Souza
Associação do PA São Francisco	Antônio Eraldo Moreira Saraiva
Centros educacionais	
Escola Municipal Quilombola Alexandre Parente de Sá	Escola Baixa da Aroeira Pantaleão
Grupo religioso	
Igreja Assembleia de Deus	Igreja Nossa Senhora Aparecida

Fonte: PMSB de Cabrobó – PE/PLANSANEAR/UNIVASF (2024).

Vale ressaltar que, embora sediados no SM 1 (Sede de Cabrobó), os sindicatos e possuem atuação ativa nos demais SM.

Por fim, o presente Produto, denominado de Produto A do PMSB do Município Cabrobó – PE foi aprovado pelo Comitê de Coordenação mediante Parecer de Aprovação de 25 de novembro de 2024 (Apêndice 6).

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 ago. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Dispõe sobre o saneamento básico e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 jan. 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11445.htm. Acesso em: 22 jul. 2024.

BRASIL. **Lei n.º 14.026, de 15 de julho de 2020**. Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera a Lei n.º 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 2020. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm. Acesso em: 04 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Conselhos de saúde: a responsabilidade do controle social democrático do SUS**. 2. ed., 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Termo de referência para elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico**. Brasília: Funasa, 2018.

BRASIL. Ministério das Cidades, Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. **Plansab – Plano Nacional de Saneamento Básico: mais saúde com qualidade de vida e cidadania**. Brasília: Ministério das Cidades, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Densidade demográfica – setores censitários** (malha preliminar). Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 05 de set. 2024a.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **População de Cabrobó - PE**. Censo Demográfico 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/cabrobo.html>. Acesso em: 9 out. 2024b.

MATTOS, J. S.; TESKE, F. F.; WARTCHOW, D. **A Importância da Mobilização Social no Plano de Saneamento Básico**. 46ª Assembleia Nacional da Assemae. Jaguá do Sul - SC, 2019.

ROCHA, K. J. **Ética e Cidadania no Setor Público**. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

APÊNDICES

APÊNDICE 1 – FORMULÁRIO DE MAPEAMENTO DE ATORES SOCIAIS

FORMULÁRIO PARA MAPEAMENTO DE ATORES LOCAIS

Município: CABROBÓ		Data: 18/11/2024
Comunidade: ZONA URBANA		
Entrevistado: WILLIAM NOGUEIRA ESTRELA		
Telefone: (87) 9 9986-0084		
E-mail: williamnogueiraestrela@gmail.com		
Quais eventos socioculturais, como festividades, celebrações e outras atividades, são realizados em sua região?		
Evento	Data	
FESTA DE PADROEIRA	28/11	
SÃO PEDRO	29/06	
NOITE DA SAUDADE	JULHO.	
CRUZADAS EVANGELISTAS	JULHO	
ESTRELADE E CONGRESSO DE JOVENS	JULHO	
Há povos originários e/ou tradicionais no município?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não	
↓ Se sim, marque as opções correspondentes: <input checked="" type="checkbox"/> Indígenas <input checked="" type="checkbox"/> Quilombolas () Outros. Quais?		
Indígenas		
Comunidade	Representante	Contato
TRUKA	NEGUINHO TRUKA (CACIQUE)	(87) 97400-6852
TRUKA	BERTINHO (CACIQUE)	(87) 99253-0233

		()
Quilombolas		
Comunidade	Representante	Contato
JATOBÁ II	VALDENES	(87) 9121-0594
		()
		()
		()
Outros		
Comunidade	Representante	Contato
CDL	CHRISTIANO TORRES	(87) 9995-6586
LIONS CLUBE	PROF. GEOVANI	(87) 9140-9452
		()
		()
Há alguma organização comunitária na sua localidade?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não
<p>⚡ Se sim, marque as opções correspondentes:</p> <input checked="" type="checkbox"/> Associações De Moradores <input checked="" type="checkbox"/> Grupo De Jovens () Culturais <input checked="" type="checkbox"/> Grupos De Mulheres <input checked="" type="checkbox"/> Religiosos () Outro		
Organização Comunitária	Representante	Contato
TERCO DAS MULHERES		()
GERAÇÃO CARLOS ACUTIS	DOUGLAS	()
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA SUBSTACIA	BENIVALDO	()

		()	
		()	
		()	
Você conhece alguma outra liderança comunitária na sua região? Quais?			
<input checked="" type="checkbox"/> Líder Religioso	<input checked="" type="checkbox"/> Agente De Saúde		
<input type="checkbox"/> Presidente de Associação	<input checked="" type="checkbox"/> Comerciante		
<input checked="" type="checkbox"/> Professor	<input type="checkbox"/> Outro		
Tipo	Representante	Contato	
LÍDER RELIGIOSO	Pá. DOMINGOS	(87) 9641-1985	
AGENTE DE SAÚDE	HELENA	(87) 91972821	
PROFESSORA	WIKS LAINE	(87) 99154-7044	
COMERCIANTE	ROMILDO	(87) 91738834	
		()	
		()	
Você tem disponibilidade para participar de eventos em outras localidades?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não	
↓ Se sim, quais seriam os melhores dias e turnos?			
Dia	Manhã	Tarde	Noite
Segunda-feira	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()
Terça-feira	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()
Quarta-feira	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()
Quinta-feira	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()
Sexta-feira	()	<input checked="" type="checkbox"/>	()
Sábado	<input checked="" type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	()

**APÊNDICE 2 – ATA DA REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES
DO MUNICÍPIO DE CABRÓBÓ – PE**

ATA DE REUNIÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DOS GESTORES DO MUNICÍPIOS DE BELÉM DO SÃO FRANCISCO, CABROBÓ, LAJEDO E SÃO JOSÉ DO BELMONTE

ASSUNTO	Reunião com Gestores Municipais para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do município de Belém do São Francisco, Cabrobó, Lajedo e São José do Belmonte		
DATA	14/08/2024		
LOCAL	Sede Plansanear (virtual)		
HORÁRIO INÍCIO	DE	14:10	HORÁRIO TÉRMINO
	DE		14:57

Presentes		
Nome	Instituição	Telefone
Alan Ricarte	Plansanear-UNIVASF	(81) 9 9910-9141
Andreza	Plansanear-UNIVASF	(74) 9 8818-4261
Bruna Silva	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 9668-9927
Milemma Alves	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 9962-2214
Sylvia Paes	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 9943-7628
Laisa Alexandra	Pref. Municipal de Belém do São Francisco	(87) 9 8811-3186
Leillane Natali	Pref. Municipal de Belém do São Francisco	(87) 9 9974-5221
Nathália Dindinha	Pref. Municipal de Belém do São Francisco	(87) 9 8829-6217
Ricardo Luiz	Pref. Municipal de Belém do São Francisco	(87) 9 9995-7137
Elioenai Dias	Pref. Municipal de Cabrobó	(87) 9 9185-1423
Adriano José	Pref. Municipal de Lajedo	(87) 9 9811-2649
Indamácio Álex	Pref. Municipal de Lajedo	(87) 9 9604 1656
Rafael Valença	Pref. Municipal de Lajedo	(87) 9 9614-7019
Andressa Duarte	Pref. Municipal de São José do Belmonte	(88) 9 9627-3691
Gleymerson Almeida	Pref. Municipal de São José do Belmonte	(81) 99956-2359

Maria do Socorro	Pref. Municipal de São José do Belmonte	(87) 99810-1307
------------------	---	-----------------

Objetivo
Apresentação do projeto Plansanear, incluindo as etapas e metodologias que serão adotadas para o desenvolvimento dos Planos Municipais de Saneamento Básico.

Principais pontos discutidos
<p>No dia 14 de agosto de 2024, foi realizada, de forma remota, uma reunião com os municípios de Belém do São Francisco, Cabrobó, Lajedo e São José do Belmonte, localizados no estado de Pernambuco. O encontro teve início às 14h10 e começou com a apresentação e boas-vindas aos municípios selecionados, conforme a Portaria MCID nº 774, de 29 de julho de 2024. A reunião enfatizou a importância do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB). A equipe do Plansanear, composta por Alan Ricarte, Andreza, Bruna Silva, Milenna Alves e Sylvia Paes, realizou suas apresentações, assim como os representantes dos municípios, que demonstraram grande solicitude. Durante o encontro, foram apresentadas a localização da sede do Plansanear e a missão do projeto, com ênfase na importância da participação social no desenvolvimento do PMSB. Foi explicado que a metodologia utilizada segue o termo de referência atualizado em 2018, e que o Plansanear atuará como capacitador e apoiador técnico na elaboração do plano. Também foram abordadas as responsabilidades dos municípios, incluindo a divulgação de eventos necessários, suporte logístico e fornecimento das informações essenciais para o desenvolvimento do PMSB. A reunião avançou para a discussão sobre a criação dos Comitês Executivo e de Coordenação, destacando a necessidade de o município indicar profissionais técnicos qualificados, como engenheiros, técnicos em informática e assistentes sociais, para integrar o Comitê Executivo. Além disso, foi dito será solicitada a assinatura do Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o município. O Plansanear comprometeu-se a disponibilizar profissionais e estagiários para auxiliar na composição desses comitês. Além disso, foi solicitada a identificação de um técnico colaborador para apoiar na organização das seções dentro do município e na formação dos comitês. Ficou acordado que o contato com os municípios será mantido via WhatsApp, e será criada uma plataforma de comunicação para compartilhamento de informações adicionais. Também foi mencionada a necessidade de uma visita presencial para compatibilização de agendas. Durante a reunião, os participantes tiveram a oportunidade de esclarecer suas dúvidas. Elioenai Dias questionou sobre o prazo de execução do projeto até a conclusão do PMSB, e a Coordenadora Executiva Sylvia Paes detalhou as etapas e prazos envolvidos. A reunião foi encerrada às 14h57, com agradecimentos pela disponibilidade dos participantes e uma ênfase na importância do PMSB.</p>

Encaminhamentos	Responsável
Analisar/Mapear Corpo Técnico para indicação de profissionais a fim de compor o Comitê Executivo e representante.	Município de Belém do São Francisco – PE, Cabrobó-PE, Lajedo-PE e São José do Belmonte-PE
Designar um representante para atuar como ponto focal no município.	Município de Belém do São Francisco – PE, Cabrobó-PE, Lajedo-PE e São José do Belmonte-PE
Assinar o Termo de Compromisso, como objeto de formalização da parceria entre o Projeto Plansanear (UNIVASF) e o Município.	Município de Belém do São Francisco – PE, Cabrobó -PE, Lajedo-PE e São José do Belmonte-PE

ASSINATURAS

Documento assinado digitalmente
 ALAN RICARTE DA SILVA
 Data: 23/10/2024 09:09:37-0300
 Verifique em <https://validar.it.gov.br>

ADRIANO JOSE DA SILVA:11055187448
 Assinado de forma digital por
 ADRIANO JOSE DA SILVA:11055187448
 Dados: 2024.10.23 15:39:30 -0300'

**APÊNDICE 3 – LISTA DE PRESENÇA VIRTUAL DA REUNIÃO DE
SENSIBILIZAÇÃO DE REPRESENTANTES DO MUNICÍPIO DE CABRÓBÓ – PE**



Lista de Presença- 1º Reunião Virtual De Sensibilização De Representantes do Município de Cabrobó-PE

Este formulário tem como objetivo registrar a presença no 1º Encontro de Sensibilização com Representantes do município de Cabrobó-PE, realizado online. Agradecemos sua participação neste importante momento de diálogo e construção de políticas públicas para o município!

Nome	Contato	Cargo/Instituição
Elioenai Dias santos filho	(87) 9 91851423	Prefeitura do Município de Cabrobó

<https://forms.gle/1ZfBJwHPrNE1K3TQ7>

APÊNDICE 4 – ATA DA REUNIÃO TÉCNICA DO COMITÊ EXECUTIVO

ATA DA REUNIÃO DE CAPACITAÇÃO DOS MEMBROS DO COMITÊ EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ- PE

ASSUNTO	Reunião de capacitação dos membros do Comitê Executivo de Cabrobó para desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB)		
DATA	06 de Setembro de 2024		
LOCAL	Cabrobó - PE		
HORÁRIO DE INÍCIO	09h10min	HORÁRIO DE TÉRMINO	11h:00min

PRESENTES		
Nome	Representação	Telefone
Alan Ricarte	Plansanear-UNIVASF	(81) 9 9910-9141
Radyja Ricarte	Plansanear-UNIVASF	(81) 9 8953-4927
Bruna da Silva Souza	Plansanear-UNIVASF	87996689927
Rodrigo de Oliveira Silva	Plansanear-UNIVASF	(87) 9 8829-8869
Bianca Rodrigues Santos	Plansanear-UNIVASF	87991638415
Andreza Carla Lopes André	Plansanear-UNIVASF	76988184261
Carlos Laécio Evangelista França	Plansanear-UNIVASF	74988531988
Sylvia P. F. de Omena	Plansanear-UNIVASF	87999437628
Milenna A. dos Santos	Plansanear-UNIVASF	87999622214
Vagne da Conceição	Departamento de Projetos e Convenios	87988446269
Vitor Paulo Silvestre da Silva	Secretaria de Obras	879964400240
Haildes Ramos Vieira	Prefeitura de Cabrobó	87999158544
Leonildo P. F. Silva	Agência Municipal de Meio Ambiente	87998091888

Miguel A. F. Gondra	Superintendência de Tributos	87996005337
Irene Glauciane Bezerra de Lacerda Oliveira	Prefeitura de Cabrobó	81988748288
Joede Soares da Silva	Secretaria de Infraestrutura	87999585656
Willian Nogueira Estrela	Agência Municipal de Meio Ambiente	87999860084
Kézio Gonçalves Bezerra	Secretaria de Obras de Obras	87991173148

OBJETIVO

Capacitação do Comitê Executivo, mapeamento dos atores e setores locais.

No dia **06 de setembro de 2024**, às **09:10**, foi realizado o primeiro encontro do Comitê Executivo e o mapeamento dos atores e setores locais do município de **Cabrobó**. Sílvya começa a reunião agradecendo o tempo dos presentes, apesar do período de campanha eleitoral. Ela explica que é engenheira civil, advogada e professora, trabalhando com saneamento, especialmente em comunidades quilombolas. Ela enfatiza a urgência do cronograma de entrega dos produtos do plano, destacando a necessidade dos comitês para mobilização da sociedade. Ela menciona que Cabrobó está sendo cotada a ser um município modelo no projeto e que ao todo são 30 municípios, financiado pelo Ministério das Cidades, e que precisam da colaboração para formar comitês e coletar informações necessárias. Sílvya continua explicando que, após a formação dos comitês, o trabalho será focado na mobilização da sociedade e na coleta de informações, como fotos e dados sobre saneamento. Ela reitera que o processo depende muito da colaboração dos municípios e que, após a formação dos comitês de coordenação, será possível dar sequência às próximas etapas do projeto. Finaliza pedindo a contribuição dos presentes para que o cronograma seja cumprido, destacando que sem essa colaboração não será possível realizar o trabalho planejado. Sílvya reforça que sem a formação oficial dos comitês, o trabalho não pode começar, e o tempo é limitado. Ela apresenta a equipe, composta por coordenadores de diferentes estados (Bahia, Pernambuco, Rio de Janeiro), além de assistentes sociais e pessoal de comunicação e jurídico. O foco é a engenharia e a mobilização social. Ela menciona a importância de Cabrobó ser escolhida como cidade modelo devido à boa participação social. A equipe vai trabalhar para coletar informações antes das eleições, pois o prazo é curto para concluir o projeto até novembro. Sílvya, então, passa a palavra para Milenna que continua destacando o reconhecimento que o município de Cabrobó já recebeu prêmios, devido a mobilização social, e menciona o prefeito que está ansioso pela entrega dos resultados do projeto. Ela reforça a necessidade de participação ativa dos presentes e destaca que o encontro presencial foi positivo. No entanto, como nem todos estavam na reunião online anterior, ela explica que haverá uma apresentação sobre o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), destacando que a gestão municipal precisa organizar os comitês. Ela tranquiliza que o projeto não

trará custos financeiros para o município. Milenna explica que a Lei 11.445 de 2007 define o saneamento básico em quatro componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Ela ressalta que o saneamento vai além do fornecimento de água e envolve toda a infraestrutura e planejamento necessários para garantir a qualidade e a universalização desses serviços, conforme estabelecido pela lei. Milenna destaca a importância do trabalho em equipe para a implementação do projeto de saneamento básico, ressaltando que todos devem estar organizados e colaborando. Ela também observa que muitas pessoas têm a ideia errada de que saneamento se resume apenas ao abastecimento de água, quando, na verdade, envolve quatro componentes essenciais: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem urbana. Milenna destaca a importância de implementar um plano de saneamento no município de Cabrobó, citando cinco razões principais. Ela explica que a infraestrutura melhorada impacta positivamente a qualidade de vida e a saúde pública, onde cada real investido em saneamento pode economizar sete reais em saúde. Além disso, a elaboração do plano promove a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, além de possibilitar o acesso a recursos federais. Em seguida, ela enfatiza que todas as ações são fundamentadas em um termo de referência, garantindo um embasamento sólido para o trabalho. Milenna fala sobre a necessidade de estruturar o plano de saneamento no município, afirmando que isso não é uma decisão arbitrária, mas um processo baseado em um termo de referência. Ela enfatiza que todas as ações planejadas têm embasamento sólido, garantindo que as decisões tomadas sejam fundamentadas em dados e experiências anteriores, e não em ideias aleatórias. Essa estruturação é fundamental para a eficácia do plano e para garantir a captação de recursos necessários ao desenvolvimento do município. Milenna discute a importância da elaboração do plano municipal de saneamento, destacando cinco razões fundamentais para sua implementação, como a melhoria da infraestrutura, a correlação com a saúde pública, a promoção da qualidade de vida e a preservação ambiental. Ela enfatiza que o investimento em saneamento básico gera economia em saúde, que o plano é essencial para a captação de recursos federais e que todas as ações serão baseadas em referência de planos bem-sucedidos, assegurando que o município avance em direção à sustentabilidade. Ela também enfatiza que a elaboração do plano é um passo fundamental para a sustentabilidade do município e que o acesso a recursos federais depende da existência desse plano. Sem ele, o município fica restrito na captação de verbas essenciais para seu desenvolvimento. Além disso, Milenna assegura que todas as ações serão embasadas em modelos de planos que já demonstraram sucesso, adaptando-os à realidade local de Cabral. Ela esclarece que o comitê executivo, formado por profissionais técnicos, trabalhará em conjunto com o comitê de coordenação, que representa a comunidade, para garantir que as necessidades reais do município sejam atendidas no planejamento do saneamento básico. Milenna explica a importância de ter dois comitês distintos para a elaboração do plano: um comitê executivo, que é técnico, e um comitê de coordenação, que representa a comunidade. Ela destaca que a separação das funções evita conflitos de interesse, garantindo que um comitê elabore e o outro aprove as decisões. O comitê executivo será responsável por mapear as necessidades locais, enquanto o comitê de coordenação deve incluir uma diversidade de vozes da comunidade para validar as propostas e garantir que elas atendam às realidades locais. Milenna iniciou o processo de mapeamento de atores locais através de informações fornecidas pelos presentes. Durante a discussão, os participantes compartilharam suas experiências e desafios, destacando a importância de envolver todos os setores da comunidade. Essa abordagem gerou um inventário de atores, como associações de moradores e grupos de trabalhadores, permitindo uma compreensão mais abrangente das dinâmicas sociais locais. Em seguida, Milenna deu início ao processo de mapeamento dos setores de localização. Ela apresentou uma imagem do mapa de Cabrobó, e solicitou que os presentes indicassem pontos no mapa que tenham locais para realização das oficinas pertinentes ao PMBS. Ela enfatizou que esses locais precisam ter infraestrutura para realização dos eventos, bem como dispor os locais de forma a abranger todo o território municipal, contemplando inclusive as comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e todos os povos tradicionais e áreas rurais e urbanas do município. Os presentes indicaram os pontos que consideram importantes, e que seja de certa forma estratégico, para facilitar locomoção da população para esses locais, e aumentar a presença nos eventos de oficinas, mostraram locais nas áreas urbanas e rurais para serem pontos de localização do evento. Por fim, Milenna agradece a participação e empenho de todos e finaliza a reunião às 11:00h.

ENCAMINHAMENTOS	RESPONSÁVEL
Indicação de atores locais para comporem comitê de coordenação	Município de Cabrobó.

ASSINATURAS DOS PRESENTES



Documento assinado digitalmente

ALAN RICARTE DA SILVA

Data: 25/10/2024 09:54:47-0300

Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

**APÊNDICE 5 – LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO TÉCNICA COM O COMITÊ
EXECUTIVO**

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO CABROBÓ/PE

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Qual bairro ou comunidade você mora?	Representa alguma instituição? Qual?
Jurema Claucione Bezerra de Leacuda	058.237.804-43	(81) 98874-8288	inmlaunda@outlook.com.br	Zona Rural	Engenheira Civil Prefeitura
William Nogueira Estrela	680.260.564-34	(87) 99386-0084	Williamnogueiraestrela@gmail.com	Zona Urbana	Agência Municipal de Meio Ambiente
Edo Soares da Silva	088.212.374-27	87.99955.5656	edsoares@gmail.com	Zona Urbana	Sec. Infra
KEZIO G. BEZERRA	045.581.414.75	87 99117-3148		ZONA URBANA	COORD. OBRAS
Rogério de Conceição	101.966.444-04	879 8844-6269	rogconceicao@hotmail.com	Zona Urbana	Chefe de Projetos e Contratos
Vitor Paulo Silvestre da Silva	072.557.044-85	(87) 99644-0240	Vitorpaulossilvestre@gmail.com	PORQUE DE EXPOSITA	INFRAESTRUTURA DIRETOR
Caroline Luis de Souza	344.388.008.600	87 9919 6526		RUA 2 VILANOVA	INFRAESTRUTURA DIRETOR DE

LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO CABROBÓ/PE

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Qual bairro ou comunidade você mora?	Representa alguma instituição? Qual?
Haides Ramos Uira	484.557.334-20	81.99915.8524	haides@hotmail.com	Centro	Prefeitura Cabobó
Leonildo P.F. Silva	026.625.3040	1849.9809.1888	leonildost@hotmail.com	Centro	AMMA. Agência Municipal de Meio Ambiente Cabobó
MIGUEL A.F. GONDRAS	235876794-87	87996006337	GUELGONDRAS@GMAIL.COM	CENTRO	SUPERINTENDÊNCIA DE TRIBUTOS
Bruno de silva souza	097.221.844-07	8749668-9927	brunomilvassouza@gmail.com	-	Plansanear
Andrezza Carla Lopes Andri	049.768.305-33	7698818-4261	andrezza-carla@hot.com	-	Plansanear
Paulo Jacéio Evangelista Franco	069.289.245-39	3498853-3588	carlos.lagui@gmail.com	-	Plansanear
Bianca Rodrigues Santos	019.173.183-78	87.99163-8419	biancarodrigues@gmail.com	-	Plansanear

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



LISTA DE PRESENÇA – 1º ENCONTRO DO COMITÊ EXECUTIVO CABROBÓ/PE

Nome completo	CPF	Telefone	e-mail	Qual bairro ou comunidade você mora?	Representa alguma instituição? Qual?
Radya Nady de Lima	34101732400	(81) 98953-4927	radyanadyana@gmail.com	—	Plansanear
Alan Kroetz da Silva	111.477.374-36	(81) 9.9910-9141	alan.kroetz.silva@br	—	Plansanear
Sybia P. F. de Amorim	035.669.48446	(87) 999437629	sybia.pfe@gmail.com	—	Plansanear
Milenna A. de Jesus	839456195-49	(87) 99962-2214	mille.a@atmala	—	Plansanear

Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental - SNSA

MINISTÉRIO DAS CIDADES



**APÊNDICE 6 – PARECER DE APROVAÇÃO DO PRODUTO A DO PMSB DE
CABROBÓ – PE**

PARECER DE APROVAÇÃO

Parecer n.º 01, de 25 de novembro de 2024.

Aprova o Produto A para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) do Município de Cabrobó – PE.

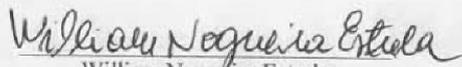
O Comitê de Coordenação, instituído pelo Decreto Municipal n.º 098, de 25 de novembro de 2024, na sua prerrogativa de responsável pela aprovação dos produtos para a elaboração do PMSB do Município de Cabrobó – PE, conforme Regimento Interno presente no Decreto Municipal n.º 101, de 26 de novembro de 2024, após deliberação, considera o Produto A:

(X) APROVADO, sem ressalvas;
() APROVADOS, com a(s) ressalva(s) a seguir, que deverão ser sanadas conforme procedimento presente no Regimento Interno:

➤ Pág.

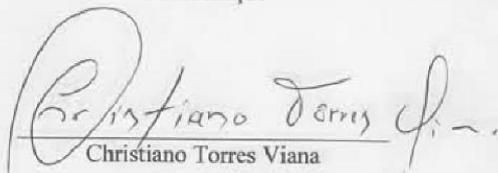
Nesses termos, os membros do Comitê de Coordenação do PMSB, presentes à votação de aprovação, subscrevem este Parecer.

Cabrobó – PE, 25 de novembro de 2024.


William Nogueira Estrela
Coordenador do Comitê de
Coordenação

Documento assinado eletronicamente
gov.br FERNANDO AUGUSTO NASCIMENTO SANTOS
Data: 02/12/2024 16:01:29-0100
Verifique em <https://validar.ig.gov.br>

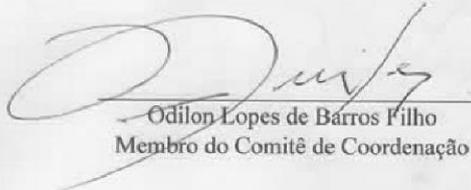
Fernando Augusto Nascimento
Santos
Membro do Comitê de Coordenação


Christiano Torres Viana
Membro do Comitê de
Coordenação

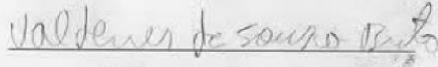
Documento assinado eletronicamente
gov.br JOSÉ WELITON SA OLIVEIRA
Data: 02/12/2024 16:28:03-0300
Verifique em <https://validar.ig.gov.br>

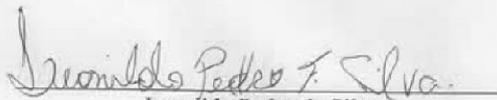
José Weliton Sá Oliveira
Membro do Comitê de Coordenação

Valda Inês de Assis Santana
Membro do Comitê de
Coordenação


Odilon Lopes de Barros Filho
Membro do Comitê de Coordenação

Aldenira Maria dos Santos
Membro do Comitê de
Coordenação


Valdenes de Souza Brito
Membro do Comitê de Coordenação


Leonildo Pedro da Silva
Membro do Comitê de Coordenação

ANEXOS

ANEXO 1 – TERMO DE COMPROMISSO DO MUNICÍPIO DE CABROBÓ – PE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

TERMO DE COMPROMISSO

1º TERMO DE COMPROMISSO
REALIZADO ENTRE A UNIVERSIDADE
FEDERAL DO VALE DO SÃO
FRANCISCO - UNIVASF E OS
MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS NA
SELEÇÃO DO TERMO DE EXECUÇÃO
DESCENTRALIZADA N.º 951532/2023,
CELEBRADO ENTRE A SECRETARIA
NACIONAL DE SANEAMENTO
AMBIENTAL DO MINISTÉRIO DAS
CIDADES E A UNIVASF, VISANDO À
INCLUSÃO DE ENTIDADES
COMPROMITENTES.

A **UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO - UNIVASF**, inscrita no CNPJ sob o n.º 05.440.720/0001-14, UG:154421, GESTÃO: 26230, situada à Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, Centro - Petrolina/PE, CEP: 56.330-400, doravante denominada **GESTÃO RECEBEDORA**, neste ato representada pelo seu Reitor, **TÉLIO NOBRE LEITE**, portador do CPF n.º 022.333.834-60; domiciliado em Petrolina/PE; e a Prefeitura do Município de **Cabrobó/PE**, inscrita no CNPJ sob o n.º 11.411.642/0001-08, situada na Praça José Caldas Cavalcanti, 492, Centro, Cabrobó/PE CEP: 56.180-000, neste ato representada por seu Prefeito, **ELIOENAI DIAS SANTOS FILHO**, portadora do CPF n.º 064.223.994-05 ; doravante denominado de **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**, resolvem celebrar o presente Termo de Compromisso ao Termo de Execução Descentralizada - TED n.º 951532/2023, mediante as disposições expressas nas cláusulas seguintes, que será regido pela Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, Decreto n.º 10.929, de 7 de janeiro de 2022, Decreto n.º 11.430, de 8 de março de 2023, Decreto n.º 10.426, de 20 de julho de 2020, e legislação correlata, sob os termos e condições a seguir estabelecidos:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Termo de Compromisso tem por objeto incluir o Município de **São Cabrobó/PE**, devidamente qualificado no preâmbulo deste instrumento, como **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**.

2. CLÁUSULA SEGUNDA – DA COMPETÊNCIA DO MUNICÍPIO COMPROMITENTE

2.1. Compete ao **MUNICÍPIO COMPROMITENTE**:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

- a) Providenciar e disponibilizar as informações de aspectos municipais solicitadas pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades (MCID), e pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), que subsidiarão o Município na elaboração dos produtos que compõem o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- b) Elaborar e aprovar, com o apoio técnico da UNIVASF, por meio do TED, todos os documentos do PMSB e organizar todos os eventos, presenciais ou remotos, necessários para a construção do Plano, de acordo com a metodologia estabelecida pela UNIVASF;
- c) Garantir a plena divulgação dos eventos à sociedade, sempre que possível, por meio de difusão através de: televisão, mídias sociais, páginas oficiais do Município na *internet*, entre outros, no intuito de assegurar a ampla participação da população urbana e rural em todo o processo de elaboração do PMSB pelo Município, com o apoio técnico da UNIVASF;
- d) Fornecer a logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, e proporcionando o deslocamento, alimentação e estadia, quando for necessário, da população das áreas rurais para os eventos setoriais e audiências permitindo, assim, a ampla participação da população na elaboração da minuta do PMSB com o apoio da UNIVASF;
- e) Viabilizar a participação dos munícipes em todos os eventos setoriais, de maneira que a representatividade dos setores assegure uma ampla participação social;
- f) Indicar e disponibilizar servidores do quadro municipal para composição dos Comitês, e garantir a efetiva participação em todas as etapas de elaboração do PMSB;
- g) Estruturar e nomear oficialmente os membros do Comitê de Executivo e do Comitê de Coordenação do PMSB e suas respectivas atribuições;
- h) Comprovar à instituição da existência de órgão de controle social dos serviços de saneamento básico, realizado por órgão colegiado, comprovado pelo titular dos serviços de saneamento básico, por meio de legislação específica, nos termos do Decreto n.º 7.217, de 21 de junho de 2010, que regulamenta a Lei n.º 11.445, de 05 de janeiro de 2007. No caso em que o Município ainda não possua um órgão de controle social para o saneamento básico, deverá apresentar Declaração se comprometendo a criá-lo no prazo máximo de 180 dias, a partir da assinatura deste Termo;
- i) Elaborar e encaminhar o PMSB para aprovação na Câmara de Vereadores;
- j) Se durante a execução do PMSB constatar-se que o Município possua convênios, contratos, ou outros instrumentos de repasse vigentes ou já celebrados com órgãos do Governo Federal e do Governo Estadual, ou outras fontes de recursos, que tenham como objeto a elaboração de Plano Municipal de Saneamento Básico, serão devolvidos ao MCID, na integralidade, todos os recursos utilizados para as ações pertinentes ao PMSB, fruto do TED n.º 951532/2023;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO
Avenida José de Sá Maniçoba, SN, Centro, Petrolina/PE, CEP 56.330-400
<https://portais.univasf.edu.br/>

k) Ressarcir integralmente ao MCID, em caso de descumprimento das obrigações ora destacadas, os valores despendidos para a execução do presente objeto, podendo tal obrigação ser elemento de notificação, por meio dos setores competentes do MCID, visando à devolução dos recursos.

l) O descumprimento deliberado das obrigações ora destacadas, por parte do ente Municipal, poderá ensejar o ajuizamento de ação indenizatória por perdas e danos, sem afastar a possibilidade de outras responsabilidades civis, bem como a responsabilidade penal e administrativa.

3. CLÁUSULA TERCEIRA - DA PUBLICAÇÃO

1.1 Visando a firmeza e a prova de assim haver, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Termo de Compromisso é assinado eletronicamente e/ou presencialmente pelas partes. Após as devidas assinaturas, a UNIVASF publicará este Termo de Compromisso no Diário Oficial da União, no prazo estabelecido no parágrafo §1 do art. 89 da Lei n.º 14.133, de 1 de abril de 2021, e enviará o extrato da Publicação para o MCID.

Petrolina/PE, 30 de setembro de 2024 .

TELIO NOBRE
LEITE:022333
83460

Assinado de forma digital por TELIO NOBRE
LEITE:02233383460
Dados: 2024.10.24 17:35:26 -03'00'

TÉLIO NOBRE LEITE

Reitor da UNIVASF

ELIOENAI DIAS SANTOS
FILHO:06422399405

Assinado de forma digital por ELIOENAI DIAS SANTOS FILHO:06422399405
Dados: 2024.10.23 09:43:37 -03'00'

ELIOENAI DIAS SANTOS FILHO

Prefeito Municipal de Cabrobó-PE

ANEXO 2 – PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO DE CABROBÓ

Conforme Lei Municipal nº 1.896, de 22 de abril de 2019

www.cabrobo.pe.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cabrobo

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

Ano XII | Edição nº 2354

Página 1 de 5

SUMÁRIO

Poder Executivo	2
Atos Oficiais	2
Portarias	2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Cabrobó, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, distribuídas em dois cadernos (Poder Executivo e Poder Legislativo) sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Cabrobó poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.cabrobo.pe.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cabrobo
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Cabrobó
CNPJ 10.113.710/0001-81
Praça José Caldas Cavalcanti
Telefone: (87) 3875-1632
Site: www.cabrobo.pe.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cabrobo

Câmara Municipal de Cabrobó
CNPJ 11.411.964/0001-49
Av. João Pires da Silva



Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Cabrobó garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.cabrobo.pe.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cabrobo



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO DE CABROBÓ

Conforme Lei Municipal nº 1.896, de 22 de abril de 2019

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

Ano XII | Edição nº 2354

Página 2 de 5

PODER EXECUTIVO

Atos Oficiais

Portarias



GABINETE DO PREFEITO

PORTARIA Nº 384/2024.

“Nomeia o Comitê Executivo, responsável pela elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) e dá outras providências”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE CABROBÓ, o Sr. Elioenai Dias Santos Filho, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica Municipal, promulgada em 02 de Abril de 1990 e atualizada através da emenda n.º 01 de 31 de Janeiro de 2022 e:

CONSIDERANDO a competência do Município para elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), nos termos da Lei Federal n.º 11.445/07, atualizada pela Lei n.º 14.026/2020, e do Decreto Federal n.º 7.217/10.

RESOLVE

Art. 1º - Fica instituído o Comitê Executivo do PMSB deste Município, composto pelos membros nomeados, cujas atribuições e composição são definidas nesta Portaria.

Art. 2º - Fica nomeada a equipe técnica do Comitê Executivo, que é responsável pela elaboração do PMSB, sendo os seus titulares os seguintes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Alan Ricarte da Silva	Engenheiro Civil/ Coordenador	Plansanear
Irene Glauciane Bezerra de Lacerda	Engenheira Civil	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Acivera Angelim Cavalcanti de Miranda	Serviço Social/ Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Igor Emanuel Guariroba Amorim	Estagiário de Engenharia Agrícola e Ambiental	Plansanear

Praça José Caldas Cavalcante, SN – Centro – Cabrobó-PE – CEP: 56180-000
Fone: (87) 3875.1632 - E-mail: prefeituraacabrobope@gmail.com - CNPJ: 10.113.710/0001-81

Município de Cabrobó - PE

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO DE CABROBÓ

Conforme Lei Municipal nº 1.896, de 22 de abril de 2019

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

Ano XII | Edição nº 2354

Página 3 de 5



GABINETE DO PREFEITO

Danielle Conceição Lino de Lima	Estagiária de Ciências Sociais	Plansanear
Robson Wiliam Oliveira Roriz de Lima	Técnico Informática	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Vagner da Conceição ¹	Técnico em Edificações/Chefe de Projetos e Convênios	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Felipe Barros dos Santos Nunes	Engenheiro Civil	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Ítalo Lubarino Costa	Gerente	ORBIS Ambiental (Empresa responsável pela gestão de resíduos sólidos)
Antonio Pereira Queiroz	Historiador/ Conselheiro do Conselho Municipal da Saúde	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Rivaldo Neto Valente	Engenheiro Mecânico	COMPESA (Companhia Pernambucana de Saneamento)

§1º - Na situação de impossibilidade, momentânea ou definitiva, de um ou mais membros da equipe técnica nomeada acima de exercer as atribuições do Comitê Executivo, fica instituída a seguinte lista de suplentes:

Nome	Formação/Cargo	Instituição
Sylvia Paes Farias de Omena ²	Engenheira Civil e Advogada/Coordenadora	Plansanear
Ana Cecília Novaes de Sá	Engenheira Ambiental	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Alba Regina Pires Fernandes	Serviço Social/ Assistente Social	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Giullya Emanuelle Santos Guedes	Estagiária de Engenharia Civil	Plansanear
João Samuel Cunha	Estagiária de Psicologia	Plansanear
João Victor Leite de Sousa	Técnico Informática	Plansanear

Praça José Caldas Cavalcante, SN - Centro - Cabrobó-PE - CEP: 56180-000
Fone: (87) 3875.1632 - E-mail: prefeituracabrobope@gmail.com - CNPJ: 10.113.710/0001-81



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO DE CABROBÓ

Conforme Lei Municipal nº 1.896, de 22 de abril de 2019

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

Ano XII | Edição nº 2354

Página 4 de 5



GABINETE DO PREFEITO

Vitor Paulo Silvestre da Silva ¹	Diretor de Contas e Contratos	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Joede Soares da Silva	Secretário de Infraestrutura	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Jailson Castro Lubarino	Diretor Executivo	ORBIS Ambiental (Empresa responsável pela gestão de resíduos sólidos)
Mariane da Silva Souza Mororó	Conselheira da Saúde	Prefeitura Municipal de Cabrobó
Antônio Sampaio da Silva	Auxiliar Administrativo	Prefeitura Municipal de Cabrobó

¹ Secretário do comitê executivo

² Suplente do coordenador do comitê executivo

³ Suplente da secretária do comitê executivo

§2º - Fica nomeado o Engenheiro Alan Ricarte da Silva para cumprir a função de Coordenador Técnico do Comitê Executivo, representando e gerenciando este nas responsabilidades pertinentes.

Art. 3º- Cabe ao Comitê Executivo a função de elaborar todos os produtos relativos ao PMSB, assegurando e atestando a participação da comunidade e as fases de planejamento, conforme a realidade local, possuindo também as seguintes atribuições:

§1º - Realizar as atividades pertinentes à elaboração do Plano Municipal em correspondência ao Termo de Referência (TR);

§2º - Realizar o mapeamento dos atores sociais do Município, de modo a garantir a mais ampla participação popular, visando a posterior composição do Comitê de Coordenação;

§3º - Encaminhar a proposição da composição do Comitê de Coordenação para publicação do Decreto de nomeação pelo Poder Executivo municipal, conforme o mapeamento de atores realizado;

§4º - Providenciar as atividades relativas à mobilização e participação social, como a realização de consultas públicas, diagnósticos técnico-participativos, divulgações, capacitações, audiências, eventos setoriais, entre outras atividades;

Praça José Caldas Cavalcante, SN - Centro - Cabrobó-PE - CEP: 56180-000
Fone: (87) 3875.1632 - E-mail: prefeituracabrobopes@gmail.com - CNPJ: 10.113.710/0001-81

Município de Cabrobó - PE

Diário Oficial assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2, de 2001, e Lei 14.063, de 2020, garantindo autenticidade, validade jurídica e integridade.



DIÁRIO OFICIAL

PODER EXECUTIVO DE CABROBÓ

Conforme Lei Municipal nº 1.896, de 22 de abril de 2019

Quinta-feira, 14 de novembro de 2024

Ano XII | Edição nº 2354

Página 5 de 5



GABINETE DO PREFEITO

§5º - Construir de forma participativa e submeter os produtos atinentes à elaboração do PMSB para aprovação do Comitê de Coordenação;

§6º - Encaminhar a Minuta do Projeto de Lei e o Resumo Executivo do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) para avaliação do Comitê de Coordenação, cabendo a este o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal;

§7º - Colaborar com a equipe técnica do Projeto Plansanear, executado pela Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), em parceria com o Ministério das Cidades (MCID), para as ações relacionadas à elaboração do PMSB.

Art. 4º - Esta Portaria entra em vigor a partir da sua data de publicação.

Publique-se, Registre-se, Cumpra-se.

Cabrobó/PE, em 14 de novembro de 2024.

ELIOENAI DIAS SANTOS FILHO
PREFEITO MUNICIPAL